

VOLUME TRÊS

**Parte Um: Deus Pai
Fala aos Seus Filhos**

**Parte Dois: A Mãe Santíssima
Fala aos Seus Bispos e Padres**

Directrizes para os Nossos Tempos
Recebidas por Anne, apóstola leiga

VOLUME TRÊS

Directrizes para os Nossos Tempos
Recebidas por Anne, apóstola leiga

ISBN#: 978-1-935566-62-5

Número da Livraria do Congresso americano: requisitado

© Copyright 2010 Direction for Our Times. Todos os direitos reservados. A presente publicação, ou qualquer parte da mesma, só poderá ser utilizada ou reproduzida, por qualquer forma ou meio, com o consentimento prévio, dado por escrito.

Editor:

Direction for Our Times

9000 West 81st Street

Justice, IL 60458

708-496-9300

www.directionforourtimes.org

Direction for Our Times é uma sociedade sem fins lucrativos, constituída ao abrigo das disposições 501(c)(3).

Impresso nos Estados Unidos da América

Execução gráfica: Pete Massari

A informação relativa a Como Rezar o Rosário e a imagem de Maria Imaculada foram utilizadas com as devidas permissões. Copyright © Congregation of Marians of the Immaculate Consumption, Stockbridge, MA 01263
www.marian.org

Pintura de *Jesus Cristo, o Rei que Regressa* por Janusz Antosz, reproduzida com autorização.

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) gostaria de afirmar a sua total obediência e submissão de pensamento e de oração à decisão final e definitiva do Magistério da Igreja Católica e do Bispo local relativamente ao carácter sobrenatural das mensagens recebidas por Anne, apóstola leiga.

Foi, neste espírito, que as mensagens de Anne, apóstola leiga, foram remetidas ao seu Bispo, Excelência Reverendíssima Leo O'Reily, Bispo de Kilmore, Irlanda, e à Congregação da Santa Sé para a Doutrina da Fé, para um exame formal. Entretanto, foi dada autorização para a sua publicação pelo Bispo O'Reilly.



11 de Outubro de 2004

Caros Amigos,

Fiquei profundamente impressionado com as mensagens recebidas por Anne, que afirma tê-las recebido de Deus Pai, de Jesus e da Virgem Santíssima. Estas mensagens oferecem a todas as pessoas a quem se destinam, leigos, bispos e padres e a todos os pecadores com dificuldades específicas, matéria para uma meditação profunda e fundamental. Estas mensagens não deverão ser lidas apressadamente, devem antes ser guardadas para os momentos em que é possível conseguir um profundo recolhimento que leve a um verdadeiro exame de consciência.

Fiquei impressionado com a total submissão de Anne à autoridade do magistério, ao seu Bispo e, em especial, a Sua Santidade o Papa. Anne é, sem dúvida, uma filha leal da Igreja.

Com cordiais saudações em Cristo

Arcebispo Phillip M. Hannan, (Ret.)
Presidente de FOCUS Worldwide Network
Arcebispo Resignatário de Nova Orleães

PMH/aac



Dr. Mark I. Miravalle, S.T.D.

Professor of Theology and Mariology, Franciscan University of Steubenville
313 High Street • Hopedale, OH 43976 • U.S.A.
740-937-2277 • mmiravalle@franciscan.edu

Sem pretender antecipar, de qualquer forma, a decisão final e definitiva do Bispo local e da Santa Sé (a quem devemos obediência filial de pensamento e coração), gostaria de manifestar o que pessoalmente penso sobre a natureza das mensagens recebidas por “Anne”, Apóstola Leiga.

Depois de ter analisado as mensagens relatadas e depois de uma entrevista com a própria vidente, é minha convicção pessoal que as mensagens recebidas por “Anne” têm uma origem sobrenatural.

Os conteúdos das mensagens estão em perfeita conformidade com os ensinamentos da fé e da moral do Magistério da Igreja Católica e em nada infringem a Doutrina Católica ortodoxa. Os fenômenos e a forma como as mensagens foram transmitidas (i.e., as locuções e as visões) são consistentes com os antecedentes históricos da Igreja relativos a uma revelação pessoal autêntica. Desde que as mensagens foram recebidas e anunciadas, os frutos espirituais (cf. Mt. 12:33) da fé cristã, conversão, amor e paz interior, baseados essencialmente na tomada de consciência renovada de que Cristo vive em nós e na oração junto do Santíssimo Sacramento, têm-se manifestado, num espaço de tempo relativamente curto, de forma significativa em várias partes do mundo. Os critérios essenciais utilizados pelas comissões eclesásticas na investigação de acontecimentos sobrenaturais relatados (mensagens, fenômenos e frutos espirituais) estão, em minha opinião, substancialmente presentes na experiência de “Anne”.

As mensagens que falam da vinda de Jesus Cristo, o “Rei que Regressa” não se referem a um fim iminente do mundo e à última vinda física de Cristo, mas apelam antes a uma abertura de pensamento ao regresso espiritual contínuo de Cristo, ao advento dinâmico de Jesus que anuncia e introduz um tempo de graças extraordinárias e de paz para a humanidade (em termos semelhantes aos da promessa da mensagem de Fátima, uma era de paz como resultado do Triunfo do Coração Imaculado de Maria, ou talvez uma “nova Primavera” para a Igreja, conforme já referido nas palavras do grande Papa João Paulo II).

Dado que “Anne” recebeu autorização do seu Bispo local, Bispo O’Reilly, para divulgar as suas mensagens, tendo também submetido todos os seus escritos à Congregação para a Doutrina da Fé, eu gostaria, pessoalmente, de encorajar (na medida em que a própria Igreja o permite) a leitura orante destas mensagens, tendo em atenção que um número significativo de dirigentes Católicos em todo o mundo já delas puderam colher inúmeros benefícios espirituais.

Doutor Mark Miravalle
Professor de Teologia e Marianologia
Franciscan University of Steubenville
13 de Outubro de 2006

Índice

Introdução

Parte Um

Deus Pai Fala aos Seus Filhos

17 de Dezembro de 2003

18 de Dezembro de 2003

19 de Dezembro de 2003

19 de Dezembro de 2003

20 de Dezembro de 2003

20 de Dezembro de 2003

21 de Dezembro de 2003

21 de Dezembro de 2003

21 de Dezembro de 2003

22 de Dezembro de 2003

22 de Dezembro de 2003

22 de Dezembro de 2003

22 de Dezembro de 2003

Parte Dois

A Mãe Santíssima Fala aos Seus Padres

8 de Agosto de 2003

9 de Agosto de 2003

10 de Agosto de 2003

10 de Agosto de 2003

10 de Agosto de 2003

11 de Agosto de 2003

11 de Agosto de 2003

11 de Agosto de 2003

12 de Agosto de 2003

12 de Agosto de 2003

12 de Agosto de 2003
12 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
13 de Agosto de 2003
Anexo
Orientações para os Apóstolos Leigos
Orações
Como Rezar o Terço da Divina Misericórdia
Como Rezar o Rosário

Introdução

Caro Leitor

Sou uma mulher, Mãe de seis filhos e Franciscana Secular.

Com a idade de vinte anos, por motivos muito sérios, divorciei-me, tendo tido, nesta decisão, o apoio de um Padre. Com pouco mais de vinte anos era uma Mãe só e trabalhava para sustentar a minha filha. De comunhão diária, tinha a minha fé como sendo o meu sustentáculo, tendo dado início à minha caminhada para a união com Jesus no seio da Ordem Secular Franciscana, ou Ordem Terceira.

A minha irmã foi em viagem até Medjugorje e voltou para casa cheia do fogo do Espírito Santo. Depois de a ouvir contar a sua maravilhosa peregrinação, senti uma conversão ainda maior. Durante o ano que se seguiu, vivi diversos níveis de profunda oração, incluindo um sonho com a Virgem Santíssima, onde a Virgem Santíssima me perguntou se eu queria trabalhar para Jesus Cristo. Durante esse sonho, a Virgem Santíssima mostrou-me que este trabalho espiritual especial iria trazer consigo a minha separação de outras pessoas neste mundo. Na verdade, a Virgem Santíssima mostrou-me a minha grande família e como eu me iria separar deles. Disse-lhe que não me importava. Faria tudo aquilo que me fosse pedido.

Pouco depois, adoeci com endometriose. Desde então tenho estado sempre doente, com uma coisa ou outra. As minhas doenças são sempre daquele tipo que, no início, deixam os médicos perplexos. É parte da cruz e só o menciono porque há muitas pessoas que vivem o mesmo sofrimento. O meu médico disse-me que eu nunca teria filhos. Como Mãe só, esse facto não me afligiou, pois assumi-o como sendo a vontade de Deus. Pouco depois, conheci um homem maravilhoso. O meu primeiro casamento tinha sido declarado nulo, pelo que pudemos casar e tivemos cinco filhos.

Espiritualmente falando, tive muitas experiências que incluíam o que sei agora chamarem-se locuções interiores. Estes momentos eram lindos e as palavras continuam ainda vivas no meu coração, mas não fiquei muito entusiasmada porque estava ocupada a oferecer a minha doença e o meu cansaço. Tomei estas experiências como uma certeza de que Jesus tinha de trabalhar muito para me apoiar, pois Ele dera-me um fardo muito pesado para eu carregar. Ao olhar para trás, vejo que Ele me estava a preparar para fazer o Seu trabalho. O meu período de preparação foi longo, difícil e nada muito entusiasmante. Penso que as pessoas que estavam de fora pensavam, “Meu Deus, esta mulher não tem mesmo sorte”. Interiormente, eu conseguia ver que enquanto que os meus sofrimentos eram penosos e duradouros, a minha pequena família crescia em amor, em tamanho e em sabedoria, certamente porque o meu marido e eu sabíamos

Introdução

exactamente o que era importante e o que o não era. Foram as nossas cruces constantes que no-lo revelaram.

Diversas circunstâncias fizeram-nos, ao meu marido e a mim, ir viver com os nossos filhos para longe daqueles de quem gostávamos. Ofereci-o, e devo dizer que foi a coisa mais difícil com que eu tive de lidar. Viver no exílio traz óptimas oportunidades para ir ao encontro da vontade de Jesus Cristo; no entanto, é preciso que nos lembremos sempre que o estamos a fazer. Se assim não fizermos, a tristeza invade-nos. Depois de vários anos no exílio, tive finalmente a ocasião de ir a Medjugorje. Na verdade, foi um presente do meu marido por ocasião dos meus quarenta anos. Eu já tinha tentado lá ir uma vez, mas as circunstâncias não permitiram que eu fizesse a viagem, e eu percebi que essa não era a vontade de Deus. Mas chegou finalmente o momento, e a minha filha mais velha e eu vimo-nos em frente da Igreja de St. James. Para ela era a sua segunda viagem a Medjugorje.

Eu não esperava, nem sequer pensava, que ia ter uma experiência fora do comum. A minha filha, que gostou muito de Medjugorje a quando da sua primeira viagem, gracejava a propósito de as pessoas irem à procura de milagres. A minha filha chama a Medjugorje, com ternura, o Carnaval das pessoas religiosas e diz que é o lugar mais alegre sobre a terra. A minha filha foi lá pela primeira vez

quando era uma adolescente rebelde de catorze anos, que teve a hipótese de fazer uma viagem ao estrangeiro com a tia. Voltou de tal forma calma e respeitadora, que o meu marido disse que iríamos mandar todos os nossos filhos adolescentes em peregrinação.

De qualquer modo, tivemos uns ótimos 5 dias. Pela minha parte, senti uma cura espiritual na colina. A minha filha descansou e rezou. Quanto a mim, aconteceu-me alguma coisa calma e discreta, mas de grande significado. Durante as minhas Comunhões, conversei calmamente com Jesus. Achei que era bom, mas já me tinha acontecido outras vezes, por isso não fiquei nem espantada nem desconcertada. Lembro-me de dizer a outras pessoas que as Comunhões em Medjugorje tinham um poder extraordinário. Voltei para casa, profundamente agradecida à Virgem Santíssima por esta viagem.

As conversas continuaram durante todo esse Inverno. Em alguns momentos, durante os seis meses que se seguiram à nossa viagem, as conversas passaram a fazer parte integrante da minha vida e aconteciam em momentos inesperados durante o dia. Jesus começou a guiar-me com autoridade e eu achava cada vez mais difícil recusar fazer qualquer coisa que Ele me pedisse. Não disse nada a ninguém.

Por essa altura, comecei também a ser guiada pela

Introdução

Virgem Santíssima. Não era difícil distinguir as Suas vozes. Não as oiço de uma forma auditiva, mas oiço-as na minha alma ou no meu espírito. Por essa altura soube que se estava a passar alguma coisa de notável e que Jesus me estava a dizer que tinha um trabalho especial para mim, que ultrapassava e se sobrepunha à minha primeira vocação de mulher e de Mãe. Jesus disse-me para tomar nota das mensagens, e que Ele arranjará maneira de as publicar e divulgar. Olhando para trás, vejo que Jesus teve de levar muito tempo para que eu me sentisse suficientemente à vontade para ser capaz de confiar n'Ele. Confio agora na Sua voz e hei-de continuar a dar o meu melhor para O servir, apesar da minha luta constante contra as minhas fraquezas, contra os meus defeitos e contra as atracções do mundo.

Peço-vos que rezeis por mim, enquanto eu continuo a tentar servir Jesus Cristo. Peço-vos que Lhe respondais “sim” porque Ele precisa mesmo muito de nós, e Ele é tão bom. Se O deixardes, Jesus levar-vos directos até ao Seu coração. Rezo por todos e agradeço muito a Deus ter-vos dado estas palavras. Toda a pessoa que O conhece tem de O amar, tal é a Sua bondade. Se lutardes, aí está a vossa resposta. Ele vem até cada um de uma forma especial através destas palavras e das graças que acontecem através delas.

Não vos deveis deixar cair na armadilha de pensar que é impossível que Ele queira que consigais

atingir elevados graus de santidade. Tal como digo em alguma parte dos meus escritos, o maior sinal dos tempos é Jesus ter de se contentar com pessoas como eu para Sua secretária. Caros Amigos, a verdade é que eu me considero como uma espécie de equipa de substituição. Juntem-se a mim e, juntos, faremos a nossa pequena parte por Ele.

Mensagem recebida de Jesus imediatamente a seguir a eu ter escrito a informação biográfica antecedente:

Vês, Minha filha, tu e Eu estamos juntos há muito tempo. Eu estive a trabalhar calmamente na tua vida durante anos, antes de tu teres começado este trabalho. Anne, como Eu gosto de ti. Se olhares para trás, para a tua vida, verás tantos “sins” que Me deste como resposta. Isto dá-te alegria e torna-te feliz, não é verdade? Começaste a dizer-Me “sim” muito antes de teres sentido graças extraordinárias. Se não o tivesses feito, Minha querida, Eu nunca te poderia ter dado tantas graças, nem poderia ter-te confiado esta missão. Vês como foi importante levatares-te cada dia, na tua vida normal de todos os dias e dizer “sim” ao teu Deus, apesar das dificuldades, das tentações e das provações? Tu não conseguias ver o projecto na sua globalidade como Eu o via. Tiveste de te apoiar na tua fé. Anne, digo-te,

hoje, ainda assim é. Tu não consegues ver o Meu projecto, que é maior do que aquilo que a tua mente humana pode abarcar. Peço-te que continues a apoiar-te na tua fé, pois a tua fé dá-Me uma grande glória. Vê o quanto Eu tenho conseguido fazer contigo, simplesmente porque tu tomaste uma decisão discreta e humilde a Meu favor. Toma uma outra decisão discreta e humilde neste dia e em cada dia, dizendo, “Servirei o meu Deus.” A noite passada serviste-Me, quando levaste conforto a uma alma em aflição. Através do serviço que lhe prestaste, tomaste uma decisão a Meu favor, indo contra a tua própria vontade. Houve alegria no Céu, Anne. Tu és Minha. Eu sou teu. Fica Comigo, Minha filha. Fica Comigo.

Orações a Deus, O Pai Eterno

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Convosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível. Ámen.

Deus, meu Pai, ajuda-me a entender. Ámen.

**Parte Um:
Deus Pai
Fala aos Seus Filhos**

17 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Saúdo-te, pequenina alma que procuras fazer a Minha vontade. Estou contigo e agradeço-te as tuas belas orações que vêm do teu coração. É Minha intenção falar contigo e fazer-te também registar as Minhas palavras. Anne, é Minha intenção dar-te mensagens para o mundo. Tudo isto é trabalho Meu. Jesus, que te guia tão especificamente e com tanto cuidado, está unido ao Meu plano. É o plano que Eu tenciono revelar-te em mais detalhe e a partir da única perspectiva que só o Pai de Toda a Criação pode partilhar com os Seus filhos. Anne, não tenhas medo. Quando acabarmos com estas breves palavras, Eu quero que descrevas a Minha voz aos teus irmãos e irmãs, para que eles possam vir a conhecer o seu Deus. O que vais dizer? Ouve a Minha voz, pequena serva do Céu. Estás com medo de Mim? Porque queres chorar? É porque receias a Minha justiça?

Não. Eu quero chorar porque a Sua voz, que é uma voz de um homem, é tão doce e tão carinhosa. Não soa como suplicante ou um pouco decepcionada, como por vezes a voz da nossa Mãe Santíssima. É uma voz calma e cheia de autoridade. Fica-se com o sentimento de que Ele não tem quaisquer questões, se é que consegues perceber o que quero dizer. Para mim, tudo está claro. Ele poderia estar a falar

num nível um milhão de vezes mais alto, mas desce para falar a nossa humilde e limitada linguagem, para que este ser tão pequeno, que sou eu, possa compreender. Ele está a tomar todas as cautelas para não me assustar. Ele está a ter todo o cuidado para falar com clareza, para que eu tudo registre por Ele. Ele tem autoridade. Não há qualquer dúvida. Ele fá-lo sem qualquer esforço. A autoridade passa para as Suas palavras. Faz-me chorar porque Ele é tão bom e eu não. Ao ser confrontada com esta fonte incrível de amor e de bondade, queria tanto ser melhor e mais merecedora, queria tanto ser capaz de trazer muitos mais até esta mesa do divino. Ó meus queridos irmãos e irmãs, eu acabo de ter apenas um leve sabor do que iremos sentir quando morrermos e encontrarmos Deus. Se nada tivermos a oferecer a este maravilhoso, doce e bom Pai, os nossos corações ficarão despedaçados. Não te atrases. Serve agora, neste momento, neste dia. As lágrimas escorrem pela minha cara, porque neste momento Ele não é um Deus de justiça, mas um Deus de amor. É assim que Ele olha para ti neste momento, enquanto lê estas palavras. Serve agora. Não demores mais. Peço-te que acredites que ficarás eternamente grato por tudo o que fizeres por este Deus de Amor.

Anne, Minha criatura, que Eu criei para servir, não chores. Conseguiste descrever as Minhas características, com grande exactidão, em poucas palavras. Quantos poderão dizer a mesma coisa? Consola-te, porque se não fi-

zeres mais nada por Mim enquanto viveres, já fizeste isto. Tens agora de parar de chorar, por um momento, enquanto trabalhamos e depois Eu vou confortar-te.

Anne, cada alma foi criada para servir no Meu Reino. Cada um tem qualidades gloriosas que florescerão quando Me seguirem. As almas pensam que têm pouco a oferecer. Isso acontece porque as almas não estão a fazer a Minha vontade, mas sim a sua própria vontade. Quando pedem que Eu as oriente, Eu faço-o. Eu guiarei a alma para o seu papel certo no Meu Reino e os seus dons serão como uma explosão no seu desenvolvimento sob o Meu olhar atento, que a dirigirá. As almas sentem-se subalimentadas espiritualmente. Na verdade estão a morrer à fome, Minha pequenina, e isso deve-se ao facto de elas não virem até Mim à procura de alimento. As almas procuram o alimento do mundo que as deixa terrivelmente insatisfeitas porque pensam que deveriam ficar alimentadas e perguntam-se porque continuam a sentir as dores da fome. Elas têm fome de Mim. Ora, tal como o fiz desde o princípio do mundo, Eu estou aqui. Eu estou aqui Meus queridos filhinhos. O teu Deus ama-te com um amor que te fará chorar de alegria, tal como aconteceu com esta pequenina alma. Não tenhas medo de Mim. Só tens de ter medo de Mim se fores Meu inimigo. Se fores Meu inimigo, perderás

tudo. Não sejas Meu inimigo. Foste criado para seres Meu amigo e para ter tudo o que Eu tenho para oferecer. Nos dias que virão, vamos discutir aquilo que Eu tenho para vos oferecer, Meus filhos. A vossa herança é gloriosa de mais para que a possamos tratar em poucas páginas. Eu terei o tempo que for preciso. Mas a Minha querida alma, que está a registar estas palavras, disponibilizou-se graciosamente para Me permitir escrever através dela, para que assim possamos continuar. Este trabalho é o Meu presente de Natal para o vosso mundo. Vês que o teu Deus participa em tudo na terra. Nesta época em que se dá, Eu também dou. Ficai agora em paz, pequeninas almas do mundo. Eu estou aqui.

18 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Sou Eu, O Pai do Universo, que fala a esta pequena alma. Eu quero dar aos Meus filhos uma missão e orientação. Se Me estais a seguir, continuai a seguir-Me, mas com maior dedicação. Perguntai-vos hoje, “O que posso eu fazer pelo Meu Pai que está no Céu?” Eu colocarei a resposta no vosso coração, Minhas pequeninas almas, e tereis o Meu pedido. Depois deveis avançar em fé e completar a tarefa que Eu vos pedi. Através deste primeiro passo, descobrirei como Eu vou trabalhar através de vós. Pedi-Me orientação, e sereis orientados mais intensamente.

Às almas que não Me estão a seguir, mas que compreendem que devem mudar, começai por rezar. Rezai o Pai-Nosso, conforme vos foi ensinado pelo Meu Filho. Rezai esta oração muitas vezes porque, através dela, estais a reconhecer o Meu domínio sobre este mundo. Estais a dar-Me a glória que realmente Me pertence. Este, pequenina alma, é um acto de humildade e um bom primeiro passo. Fá-lo agora e o teu Deus inclinar-se-á sobre ti e tomar-te-á. Não tenhas medo. Neste momento não há razão para se ter medo de Mim. Reza esta oração e tudo ficará bem.

Almas que estais a trabalhar contra Mim,

falo-vos agora muito seriamente. Sabeis quem sois e compreendeis que vos estais a colocar numa posição contrária a tudo o que é Luz. Tendes de acabar agora. O tempo em que sereis forçados a abandonar toda a esperança aproxima-se rapidamente. Lede as palavras do Meu Filho nesta série de revelações. Ele quer resgatar-vos. Foi assim que Eu quis. Eu quis que vós, em todo o vosso pecado, vos arrependésseis e vos juntásseis a Mim no Céu para todo o sempre. Vês, Meu querido pequeno pecador, Eu amo-te. Pecadores com almas muito mais negras do que a tua arrependeram-se, foram purificados, e vivem aqui no Céu com os maiores dos santos. É o que Eu quero para ti. Não serás repreendido. Serás amado. Será difícil para ti aceitar este amor, mas é este amor que te purificará. Tu és Minha, quer queiras quer não. Volta para Mim. Não Me rejeites neste tempo em que Eu procuro a tua salvação. A tua dor diz-Me respeito a Mim, e Eu vou fazê-la desaparecer. É esta a promessa que Eu te faço.

Almas que esperastes por este tempo, a vossa espera está quase a acabar. Lutastes corajosamente. Continuai a fazê-lo por agora, sabendo que o vosso Deus está agradecido. Como ficareis felizes por terdes servido o Céu enquanto permanecestes na terra. Eu não vos posso revelar todos os segredos do Céu, porque a vossa humanidade não aguentaria um

tal conhecimento e, na verdade, insistiríeis em vir imediatamente para casa. Mas vou revelar-vos algumas das alegrias que vos aguardam. É Minha vontade fazê-lo, porque, neste tempo, as almas na terra duvidam da própria existência do Céu. Esta fome espiritual deixou muitos sem esperança, por isso, em resposta, Eu quis que Jesus, Maria, a Sua Mãe, e muitos santos vos dessem orientação e vos dessem informação sobre o Céu. Eu Próprio estou agora a falar-vos para vos indicar o caminho, ou o itinerário, para estes tempos. Eu não deixarei as almas abandonadas num mundo de trevas. Eu sempre providenciei profetas aos Meus filhos no seu exílio terrestre e faço-o agora em muitas regiões do mundo. Não vireis as costas à Minha orientação celeste, pois é através dela que Eu dou a ajuda adicional de que muitos necessitam. Se estais a ser chamados para ajudar na comunicação destas palavras, fazei-o com grande alegria. A vossa recompensa não vos irá desapontar.

19 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Os Meus queridos filhos sentem grande alegria por comunicarem Comigo. Este é o mais ínfimo antegozo do Céu. No Céu tereis uma comunicação imediata e constante Comigo. Sentiremos tanta alegria uns pelos outros, Meus queridos filhos! Há uma total ausência de voluntarismo no Céu. Procurareis em vão os pobres, os angustiados e os doentes. Para qualquer lado para que olheis vereis um outro quadro de paz e de serenidade. As almas procurarão o conhecimento e encontrá-lo-ão. As almas procurarão a sabedoria e obtê-la-ão. As almas procurarão compreensão da parte dos outros, e os outros compreendê-las-ão de imediato. Esta capacidade de escutar com compreensão acontecerá no Céu, Meus filhos. No Céu não haverá ansiedade em relação àqueles que vos são queridos, porque tudo estará bem e tudo estará decidido. Não haverá incerteza nos corações dos Meus filhos. Queridos filhos, é este o vosso destino. É esta a vossa herança, a herança para a qual fostes criados. O vosso tempo na terra é como que uma pequenina cápsula de tempo que foi desenhada para vos dar a oportunidade de obterdes o vosso lugar no Céu. Utilizai os dons que Eu vos dei e não encontrareis limite para o que podeis conseguir na terra. Toda a ajuda celeste está à vossa disposição.

“Mas nós não a conseguimos ver,” respondem os Meus filhos do fundo dos seus pequeninos pobres corações. Queridos filhos, tal como vos foi dito, não conseguis ver o vento, mas conseguis ver o poder do vento e conseguis ver a beleza das coisas que podem ser conseguidas quando aproveitais esse poder. Eu sou assim. Como é que alguém pode aproveitar Deus? Simplesmente através da oração. Como sois os Meus servos, Eu sou também o vosso servo, na medida em que um Pai quer tudo para os seus filhos e tudo dá aos seus filhos. Se uma criança recusa sistematicamente um presente do seu pai, o pai sabe parar de forçar a dádiva do presente a esse filho. O pai sensato sabe que não pode dar à criança um presente até que a criança esteja pronta para entender o valor do presente e pronta para o aceitar. Talvez não seja esse o desejo do pai. O pai deseja dar à criança todos os presentes que estão disponíveis e todos os presentes que têm valor para essa criança. Mas o pai sensato espera pela oportunidade para orientar a criança e essa oportunidade chega quando a criança começa a escutar. Escutai-Me, filhos. Eu tenho muitas graças para vos dar e que vos são necessárias para a vossa salvação. Que triste é para Mim ver as Minhas graças recusadas e rejeitadas, como se não tivessem qualquer valor! Eu criei o vosso mundo para vosso prazer e benefício espiritual. Eu não criei o mundo para que pecás-

seis uns contra os outros e contra Mim. Olhai atentamente agora para a vossa vida. Dizei-Me, “Deus, Meu Pai, ajudai-me a compreender.” Eu não recusarei esta oração, Meu querido filho, destinado a ficar junto ao Meu coração. Eu não to recusarei. Eu vou ajudar-te a compreender exactamente aquilo que te mantém afastado de Mim. E, juntos, com toda a assistência do Céu, vamos levar-te para o teu justo lugar. A Minha coragem não tem limites, e Eu vou dar-te uma parte dessa coragem. O mundo passará, Meus queridos filhos, mas vós estareis Comigo.

19 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Meus filhos, como vosso Pai, tenho uma certa autoridade sobre vós. É bom quando o reconheceis e vos inclinais perante Mim. Eu não quero que as almas se inclinem perante Mim porque foram obrigadas a fazê-lo. Eu prefiro que os Meus filhos Me sirvam por razões de amor e de lealdade. A lealdade para com Deus é algo que caiu em desuso no vosso mundo. Eu olho com atenção para as Minhas criaturas, à procura de rostos que olhem para Mim com amor e, neste tempo, encontro tão poucos. Muitos de vós fostes apanhados no bulício do vosso mundo actual. Não falo dos ruídos naturais do vento através das árvores, da água das ribeiras, dos lagos e dos oceanos, e dos ruídos dos animais, porque esses servem o seu Deus em todos os seus actos. Eu falo do ruído artificial de que vos rodeais para vos sentirdes seguros. Sentai-vos em silêncio, peço-vos. Retirai estes clamores da vossa vida. Eu digo-o com autoridade e porque compreendo as necessidades das criaturas que Eu criei. O vosso espírito sufoca sob o ataque de todo este ruído. No silêncio vem a paz, a paz dentro da qual Eu vos falarei. Meus queridos filhos, destinados ao Céu, não sabereis como vos deveis comportar no mundo que há-de vir com todo o seu maravilhoso sossego. Haverá sons no Céu, mas sons

maravilhosos, organizados, destinados a trazer alegria aos espíritos dos Meus filhos. Como chorareis de alegria ao som dos anjos, quando eles juntam as suas vozes para Me louvarem e para entreterem os santos. E todos sereis santos, Meus queridos filhos, se ouvirdes a Minha voz dentro de vós. Há também os maravilhosos sons da Minha criação. Filhos, se há um som que vos traga alegria, vivê-lo-eis no Céu da forma mais profunda que possais imaginar. Na verdade, não o conseguis imaginar, mas podeis sonhar com isso e, de vez em quando, Eu dar-vos-ei uma amostra do som do Céu na vossa vida. Ficai atentos a estas pequenas experiências, Meus filhos. Encontrá-las-eis na terra. Por causa da vossa visão limitada, que é aquilo que Eu desejo para vós neste tempo, não podereis fazer a experiência do Céu na sua plenitude. Mas o vosso Deus visita-vos muitas vezes com uma pequena porção da vossa herança. Quando viverdes estas coisas, olhai para Mim com alegria e, na verdade, encontrar-Me-eis a olhar para vós com todo o amor e com toda a ternura. Agradecei-Me estes dons. O seu objetivo é encorajar-vos. Meus filhos, fechai os vossos olhos por um momento. Agora, abri os vossos olhos. Será assim, com esta rapidez, que tu e Eu nos encontraremos. A vossa vida não passa de um abrir e fechar de olhos em comparação com a eternidade. Não Me dareis o mínimo de crédito? Olhai agora para Mim

e dissei-Me que Me amais. Talvez estejais desconfortáveis porque não sentis que Me conheceis. Quero lembrar-vos que Eu vos conheço. Eu sempre vos conheci, porque fui Eu que vos criei. Escolhi mandar-vos neste tempo para a terra. Tive razões para a Minha escolha quanto ao tempo do vosso nascimento e estas razões ainda persistem. Por isso, serve, Meu filho. Serve. Eu vou revelar-Me a ti, se Me convidares. Diz-Me que gostarias de Me conhecer melhor. Eu não recusarei um tal pedido. Vais tornar-te Meu amigo íntimo, se Me fizeres essa oração com o teu coração. Mesmo que tenhas o mais pequeno dos interesses em Me conhecer, Eu virei até ti. Eu amo-te. Eu vejo a tua alma em toda a sua beleza futura. Nem podes imaginar o que és capaz de fazer pelo Reino do Céu, se Me permitires que trabalhe através de ti. Neste tempo de paz, deixa que Eu ponha o Meu coração na tua alma. Não te vais arrepender de Me vir a conhecer. Isso não seria possível. Só Me agradecerás por Eu vir até ti. Por isso não te atrases, Meu querido filho. Vem ter com o teu Pai, que só quer a tua felicidade e o teu bem-estar.

20 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Meus filhos do mundo, olhai para Mim. Olhai para os sinais no vosso mundo que mostram a Minha presença. Alguns tentaram convencer-vos de que Eu já não estou a dirigir activamente o que se passa neste tempo. Filhos, acreditais que Eu teria guiado os Meus filhos com todo o amor durante séculos, desde o princípio do mundo e que, depois, Me afastaria? Alguma vez Me desviei das Minhas preciosas criaturas? Esta ideia está, hoje, a causar um grande engano em muitas almas. Elas prosseguem nas suas vidas como se Eu não existisse, e como se as decisões que são tomadas contra Mim, contra os outros e, por vezes contra a natureza como Eu a criei, não fossem tidas em consideração. Eu vejo tudo. Eu julgarei cada acção. Eu recompensarei cada decisão tomada por uma alma em benefício de outra. Da mesma forma, Eu opor-Me-ei a toda a decisão tomada por uma alma em detrimento de outra. Filhos, está tudo a ser registado. Respondereis pela vossa vida. Eu sou misericordioso. Eu sou misericordioso a um ponto tal que vos deixará maravilhados. Mas vós tendes de deixar que Eu seja misericordioso. Tendes de aceitar a Minha misericórdia. Meu filho, não debes desprezar a Minha misericórdia. Deixa que Eu exerça a Minha misericórdia na tua vida. “Pai, como é que o

devemos fazer?”, perguntas. *Vou dizer-te. Tens de Me dizer assim:*

“Deus, Meu Pai que estais no Céu, sois todo misericórdia. Vós amais-me e vedes cada um dos meus pecados. Meu Deus, falo-Vos agora como ao Pai misericordioso. Perdoai cada um dos meus pecados. Limpai todas as manchas na minha alma, para que eu possa novamente descansar em total inocência. Eu confio em Vós, Meu Pai que estais no Céu. Eu apoio-me em Vós. Eu agradeço-Vos. Ámen.”

Meus filhos, o Meu papel nestes dias é o papel de um Pai misericordioso. Dirigi-Me esta oração e Eu responder-vos-ei com toda a misericórdia. A vossa alma ficará limpa. Meus filhinhos da Minha Igreja na terra, não deveis negligenciar os sacramentos. Experimentai as graças do sacramento da confissão, e dizei esta oração. Assim, todos os vestígios do pecado serão retirados das vossas almas sem qualquer dor. Confiai nas Minhas palavras, Meus filhos. Fazei aquilo que o vosso Pai vos diz. Aquele que é sensato sabe que um Pai só age no melhor interesse dos seus filhos. E é assim que Eu procedo neste momento.

20 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Meus filhos da terra, tomai consciência de que Eu estou convosco. Deveríeis sempre saber que Deus, o vosso pai que está no Céu, está presente. Em cada acção, sabeis que Eu estou convosco. Em cada alegria e em cada sofrimento, Eu estou convosco. Meus queridos, Eu não estou simplesmente a observar. Se assim o permitirdes, Eu tomo parte convosco. Que fique claro, Eu vivo a vossa vida na terra unido intimamente convosco se a Minha presença for bem vida. Quais são as vantagens que vos traz esta união com Deus? Tomais decisões santas e sensatas. Tratais as outras almas com justiça. Mantende-vos no caminho que conduz ao avanço espiritual. E, graças a um acto da maior misericórdia, servis o Reino de Deus e obtendes benefícios eternos para a vossa alma. A Minha presença na vossa vida não garante que não ireis sofrer. O sofrimento é parte da vossa experiência no exílio. No entanto, isto significa que olhais para o sofrimento com clareza e sabedoria. Olhais para o sofrimento como transitório, compreendendo que o sofrimento passa. Deveis ficar em paz em cada experiência terrena, mesmo aquelas que vos causam dor. Filhos, há uma realidade que deveis agarrar: o sofrimento não vos faz afastar de Mim. Pode trazer-vos até para mais perto de Mim, se estiverdes

longe da Minha presença, porque ele vos afasta das coisas deste mundo. Eu criei este mundo para a vossa alegria, como vos disse. Mas a utilização indevida dos Meus dons pode confundir-vos e afastar-vos do caminho que conduz até Mim. É nessa altura que Eu permito o sofrimento a algumas almas. Uni o vosso sofrimento ao sofrimento do Meu Filho e vereis que a vossa ascensão à santidade é suave e consoladora. Filhos de Deus, filhos da luz, vós sois Meus. Tudo o que se passa na vossa vida tem um objectivo celeste. Se não conseguis ver esse objectivo naquilo que estais a viver agora, é um bom sinal para verdes que estais afastados de Mim e que não estais em comunicação Comigo. Voltai para Mim, e Eu explicar-vos-ei todas estas experiências. Quero que tenhais fé, é verdade. Mas Eu vou revelar-Me a vós de tal forma que ireis compreender aquilo que Eu estou a tentar alcançar através de vós. Eu sou um Deus bom e justo. Se assim Me pedirem, Eu tratarei todos com sabedoria e misericórdia divinas.

21 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Meus filhos, vós aguardais por uma união Comigo, mesmo sem o conseguirdes realizar. Há sempre alguma coisa que falta, alguma coisa pela qual ansiais enquanto permanecis na terra. Aqueles que estão perto de Mim, e que procuram servir-Me no dia-a-dia das suas vidas, sentem menos este vazio. Os que se encontram longe de Mim, em particular aqueles que já Me conheceram e que depois se afastaram de Mim, sentem-no mais. Não me preocupo como é que, no passado, tentastes preencher este vazio. Aquilo que vos digo agora é que Eu quero preencher o vazio que estais a sentir. Almas que estais perto de Mim, Eu também Me refiro a vós. Eu quero renovar-vos. Almas que estais afastadas de Mim, voltai para Mim, rezai a Mim, e Eu encher-vos-ei com tanta alegria que não ireis arrepender-vos da vossa decisão de ir contra os falsos deuses com que o mundo vos costuma distrair. Almas que estais indecisas, Eu estou a chamar-vos com delicadeza. Conseguis ouvir-Me? Conseguis ouvir a voz do vosso Criador dentro da vossa alma? Sou Eu. Tende fé, Meus filhos. Eu estou a chamar-vos a todos. A alguns Eu chamo com cuidado e suavidade. A outros, Eu chamo com voz forte, com voz de quem comanda. O que é que Eu digo? Eu digo, não insulteis o vosso Deus.

Afastai-vos do pecado. Voltai agora para Mim, enquanto Eu posso salvar a vossa experiência terrena. Em breve o vosso tempo na terra acabará, e vós tereis tomado a vossa decisão. Quereis-Me? Eu quero, de verdade, estar contigo. Eu quero alegrar-Me em ti, Meu querido filho. Eu quero dar-te grande alegria, grande paz, grande segurança. Não há substituto para o Deus uno e verdadeiro, e Esse sou Eu, Eu dei-te as instruções necessárias para que voltes para Mim. O Meu Filho explicou como te afastas, como te manténs longe e como deves eliminar os hábitos que te afastam. A tua Mãe do Céu, Maria, só te dá provas de amor e carinho. Ela trouxe muitas almas para o Céu e trará legiões de almas, agora, nestes tempos. Segue estas luzes. Segue estas palavras. Segue este chamamento e volta para a Bondade. Meus filhos, por favor, o vosso Pai quer todos e cada um de vós. Eu quero que estejais Comigo. Não o posso dizer de outra forma. Quando voltardes para Mim, Eu dar-vos-ei uma amostra do Meu amor. Já o fiz para muitos. É esta a pista que vos dou. É este o princípio de tudo. Eu não estou a repreender-vos. Por causa do Sacrifício do Meu Filho, os vossos pecados serão perdoados. Eles serão esquecidos. Eu estou a dar-vos o perdão pelos vossos pecados, Meus filhos. É este o tipo de Pai que Eu sou. Eu tenho fraca memória em relação aos vossos pecados, em particular em relação a estas almas que es-

Fala aos Seus Filhos

tão agora a lutar e que lutaram num tempo de grande escuridão. Por isso, nada mais há a ter em consideração, senão o amor que Eu vos tenho. Não há nada que se interponha no teu caminho entre ti, Meu querido filho, e Mim, o teu Pai misericordioso.

21 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Meus filhos da luz, como Me alegrarei quando vos receber em casa para vos dar a vossa recompensa. É sempre a Minha vontade que volteis para Mim. Filhos, ficareis perplexos quando virdes como vos sentireis confortáveis no Céu. Sentir-vos-eis como se estívésseis, pela primeira vez, na vossa verdadeira casa. Quando passares a seguir-Me e te tornares Meu servo, terás a noção antecipada de que a terra não tem uma verdadeira casa para ti. Os Meus servos devem estar preparados para servir em qualquer local onde Eu os chame a servir. Eles devem servir independentemente das pessoas que Eu venha a escolher para eles servirem. Os Meus servos podem ser chamados em qualquer momento para fazerem tudo aquilo que o Reino exija. É assim que tudo se passa numa família. Vós estais na Minha família. Como membros da família celeste, deveis interessar-vos pelo bem-estar dos outros membros, dos vossos irmãos e irmãs. Filhos da Luz, olhai para todas e para cada uma das almas nesta terra como vosso irmão e irmã. A vossa preocupação deverá ser como trazer convosco, para casa, para o Céu, cada alma que está na terra. “Isso é demais, Pai”, dizes. Bem, Meu querido filho, é este o Meu objectivo. E porque é o Meu objectivo, tem de ser também o teu objectivo.

Um bom filho, um filho obediente, procura sempre os interesses do seu Pai. E é isto que os Meus servos devem fazer. Ora, em vez de azares que se trata de uma tarefa assustadora e grande demais, quero que digas, “Esta tarefa será fácil, porque o meu Pai fará todo o trabalho. Tudo aquilo que eu tenho de fazer é levantar-me cada dia com espírito de total disponibilidade. Se assim o fizer, o meu Pai, juntamente com o Seu Filho, e com o Espírito Santo, e com todos os habitantes do Céu, trabalharão através de mim de uma forma miraculosa e haverá almas que serão salvas.” Uma palavra aqui, um sorriso ali, uma gentileza acolá, um acto de humildade quando o orgulho tenta; estes pequenos actos trazem as almas de volta para a família, e Eu poderei então trazê-las para o Céu. Meus queridos filhos, o vosso Pai está a chamar-vos com esperança e com amor. Escutai a Minha voz neste dia, este dia em que a misericórdia está a ser lançada para o vosso mundo. Os sacrifícios de muitos dos vossos irmãos e irmãs obtiveram este dia de misericórdia em que teria sido chamada só a justiça. Eu, o vosso Criador celeste, quero que façais o melhor uso possível deste tempo de graça. Juntai-vos agora a Mim, juntai-vos aos santos, juntai-vos às almas dos justos na terra e, juntos, todos unidos, vamos trazer as almas de muitos de volta para o Meu coração antes do tempo de perturbações.

21 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Quero falar com os Meus filhos sobre o Céu. A vinda do Meu Reino é a vinda do Céu ou a expansão do Céu para a terra. É parte do Meu plano, e é isto o que o futuro guarda para os Meus filhos. Vedes, Meus filhos? Só é possível encontrar a verdadeira felicidade na união da vontade das almas com a Vontade divina. Quando a vossa vontade estiver unida à Vontade Divina, não existirá qualquer conflito, qualquer luta. Só um pequeno número encontra esta união na terra. A procura desta união é o caminho para a santidade, o caminho que seguís na vossa obediência aos Meus mandamentos. Estais a tomar decisões. Estais a avançar no caminho. Estais a fazer correcções. É este o processo. Houve momentos, na história da humanidade, em que o movimento geral de muitas almas na terra era na direcção do Céu. Nesta época, a maior parte das almas estão a desfalecer ao longo do caminho. Muitos estão a perder o seu tempo na terra e não estão mesmo a vir nesta direcção. As almas, procedendo assim, estão perdidas. Como Deus de misericórdia, Eu envio toda a espécie de sinais e de avisos. Neste tempo, contudo, a maior parte dos sinais estão a ser ignorados. É tal o nível de distração, que as Minhas almas não são capazes de ver; mais cedo, um sinal e, porque se permi-

tem estar distraídas e deixar-se arrastar para trás, para o mundo, não fazem a experiência do Meu chamamento. Filhos, prestai atenção. Deveis centrar-vos em Mim e no vosso caminho. Tereis de ser disciplinados, se quereis permanecer no caminho da salvação. E acreditai em Mim quando Eu digo que todos os outros caminhos não levam a lado nenhum. Os Meus filhos devem estar juntos a amar-Me. Escutai a Minha chamada de amor; agora, enquanto vos posso oferecer uma transição calma e serena para a santidade. Virá um tempo, conforme vos foi dito, em que a transição só será possível através da violência. Será um choque para vós, se não responderdes agora. Filhos, se não estiverdes a seguir as Minhas palavras, se não estiverdes unidos a Mim, se não reconhecerdes e respeitardes o Meu domínio sobre vós e sobre o vosso mundo, sentir-vos-eis desconfortáveis e aflitos. Esses tempos acabaram. O Meu tempo está a chegar. Haverá alegria, é verdade. Foi por isso que os Meus filhos rezaram. Mas a mudança é difícil para os que não têm uma compreensão firme e não acreditam no mundo que há-de vir. Se vos fosse pedido que Me dêsseis a vossa vida, hoje, e se tivésseis de responder por ela, o que sentiríeis? Sentir-vos-íeis calmos? Sentiríeis confiança porque, se cometestes erros, fizestes o melhor que podíeis, e porque o que tendes a oferecer como contrapartida de merecerdes a vossa recom-

pensa eterna é um negócio justo? Poderíeis até dizer “Meu Deus, perdi muito do meu tempo aqui na terra, mas eu vejo que sois o Criador e inclino-me perante Vós?” Isto é tudo o que é necessário para a tua salvação, filho, mas irás querer ter alguma coisa, mesmo que pequenina, para Me dar. Poderás dar-Me os anos em que trataste dos teus filhos. Poderás oferecer-Me o teu serviço no teu emprego ou a tua obediência e respeito pelos teus pais. Poderás dar-Me a tua paciência com a doença ou a depressão. Poderás dizer “Meus Deus, levantei-me todas as manhãs e tentei não ser desonesto ou duro para com os outros, apesar da minha dor e sofrimento.” Para todas estas coisas, e para quase todos aqueles que guardam a sua dignidade e fazem algum esforço para ser honestos, Eu direi: “Bem-vindo. Procedeste bem. Agora já acabou e estás a salvo e és amado.” Vou guardar-te abraçado a Mim e vou curar todas as tuas feridas e toda a tua dor. Serás preparado com todo o amor para entrares no Reino. Filhos, não tenhais medo de deixar este mundo e de entrar no mundo que vem a seguir. Eu lá estarei, à espera de receber cada um de vós.

22 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Todos os filhos desta terra, escutai o Meu chamamento. O vosso Deus fala-vos em toda a Sua majestade. Eu farei tudo para salvar uma alma, e Eu tenho um enorme poder. A única coisa que Eu não posso mudar é o vosso livre arbítrio. Se uma alma escolhe as trevas em Meu detrimento, não há nada que Eu possa fazer, porque o livre arbítrio é o dom que Eu vos faço, e um Pai não toma de volta aquilo que deu. Seria totalmente estranho à verdadeira natureza de Deus. Mas vós volta-reis para Mim. Voltai agora, no vosso coração. Estou a falar-vos desta forma porque quero que estejais no Céu Comigo durante a vossa eternidade. Há alguma outra prioridade acima desta? Será que poderia existir alguma coisa mais importante? Não. Não há nada mais importante do que ganhar o Céu. Ponde tudo o resto de lado, agora mesmo. Sentai-vos Comigo enquanto preparo o vosso coração e vos preparo para Me encontrardes. Eu só quero a vossa salvação. Estou a mandar-vos as maiores graças através das palavras que vos dirijo e, como Deus, Eu ter-vos-ia de volta no Meu coração a partir deste preciso momento. Ficas Comigo, queridíssima alma? Não voltes a afastar-te de Mim. Fizeste a experiência do que o mundo oferece e foste abandonado sem amor e numa escu-

ridão profunda. Eu ofereço-te tudo o que é luz e tudo o que é bom. Eu ofereço-te segurança e confiança. Eu vou alimentar-te nos tempos de fome e consolar-te na tristeza. Não precisas de mais nada, para além de Mim. Não há razão para desanimares. O teu Deus chamou-te pelo teu nome. Vem até Mim.

22 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Meu filho, observo-te há muito tempo. Na parte mais recôndita da tua alma, tu sabias que Eu aí estava contigo. Eu decidi agora tornar-Me mais activo na tua vida. Eu decidi dirigir-te mais directamente, se assim Mo permitires. Eu quero que os Meus filhos fiquem unidos a Mim, mas também uns aos outros. Eu quero uma legião de almas a viver em união Comigo, o seu Deus, e a responder às Minhas directrizes. Filhos, juntamente com o Meu Filho e com Maria, Sua Mãe, Eu estou a dar-vos toda a certeza de um bom acolhimento. Estais a ser guiados de uma forma sem precedentes, e esta direcção irá continuar. Vamos guiar-vos através de todas as dificuldades. Muitas almas pensam que não têm de voltar para Mim agora, porque terão tempo mais tarde. Elas estão a adiar. Filhos, não é isto o que Eu quero. Não é isto o que Eu vos peço. E digo, “Basta”. Vinde para Mim, agora. Para poderdes entrar no Céu, tendes de aceitar Jesus, o Meu Filho. Vós sabeis que assim é. Fazei-o agora. Será que vos peço que o façais para que Eu tenha maior glória? Serei Eu um Deus egoísta que procura o Seu próprio conforto? Filhos, bem sabeis que não é esse o caso. Se o vosso Deus vos está a chamar, se o vosso Deus vos está a mandar todos os sinais e avisos, tendes de as-

sumir e compreender que o vosso Deus está a tentar poupar-vos dificuldade e perturbações. Eu quero que os Meus filhos estejam em paz. Eu quero que os Meus filhos se desliguem do mundo, compreendendo que o reino celeste é a sua casa e o seu destino. Se estiverdes numa viagem, numa longa viagem e se, de repente, chegardes ao vosso destino, não festejais? Claro que o fazeis, filhos. Não dizeis, “Não obrigado, não queremos chegar ao nosso objectivo. Preferimos continuar a viajar.” Quanto mais longa e mais difícil for a viagem, mais aliviados vos sentireis no final. Essa celebração saúda o fim da viagem. Conseguis imaginar, filhos, as celebrações que vos aguardam quando chegardes ao fim da vossa viagem na terra e chegardes a casa no Nosso Reino? Não ficareis desapontados. O vosso Deus, Eu, vosso Pai, preparei-vos o mais grandioso banquete com tudo o que há de belo na criação. Filhos, os prazeres da terra em nada se lhe comparam. Não vos apeguéis às coisas desta terra. Ireis certamente deixá-las. A vossa humanidade dita que o vosso tempo na terra é finito. Meu muito querido filho, a terra, ela própria, é finita. Só Eu sou infinito. Se o teu plano é vires a escolher-Me, fá-lo agora. Se, nalguma parte do teu coração, reconheces que Eu sou o teu Deus e que tu és a Minha criatura, vem até Mim, agora. Eu quero que a tua alma seja preservada e protegida.

22 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Filhos do mundo, sois preciosos para Mim. Cada um de vós foi criado com infinita providência e infinito amor. Cada uma das vossas características é um acto da Minha misericórdia. “Meu Deus”, podereis dizer, “nem todas as minhas características são louváveis”. Eu sei, Meu filho. Tens algumas faltas para ultrapassar. Achas que Eu te amo menos por causa disso? Um brinquedo preferido não tem muitas vezes marcas? Não tem esse brinquedo os sinais do amor e do interesse da criança? Filhos, Eu amo-vos em toda a vossa imperfeição. Eu amo-vos com todas as cicatrizes e marcas que carregais em resultado das vossas faltas e erros. Eles nada significam para Mim, na medida em que Eu não vos fiz para serdes perfeitos. Eu fiz-vos para ultrapassardes as vossas fraquezas e, utilizando o vosso livre arbítrio, para Me escolherdes. Eu fiz-vos para vos ajudardes uns aos outros. Eu criei-te para adornares o Céu e, Meu filho, Eu quero-te aqui Comigo. Há um lugar que Eu preparei. É só para ti. Tu tens uma casa aqui, para sempre, e Eu quero-te preparado para completares a tua viagem. Assusto-te? Eu não te quero assustar, e Eu não vim para te assustar. Pelo contrário, Meus queridos filhos, Eu vim para explicar a cada um que estais sempre a um sopro de

distância da eternidade. É a mesma coisa para cada alma que já esteve na terra. De um momento para o outro, a tua viagem pode chegar ao fim. Eu decidirei. No passado, as almas lembravam-se deste facto e usavam os seus pensamentos para se manterem desligadas do mundo. Por causa dos muitos dons e avanços que Eu dei e que permiti, os Meus filhos iludiram-se, sendo levados a pensar que Eu era o passado e que o Meu tempo tinha desaparecido. Queridos filhos, alguma vez ouvistes alguma coisa tão absurda e arrogante? Podereis dizer, “Claro que não, meu Deus. Nenhuma alma que respira o ar que Vós nos destes pensaria assim.” E, no entanto, elas fazem-no. Se és uma alma que pensa ter necessidade do teu divino Criador, pára por um momento. Deixa de respirar. Quero que compreendas que, a qualquer momento, Eu posso querer isso. Tal é o Meu poder. Não penses que és independente de Mim. Se não fosse por Mim, deixarias de existir. Eu sou Deus. Eu sou onnipotente. Os Meus conhecem-Me. Tu és Meu e Eu quero o teu compromisso.

22 de Dezembro de 2003

Deus Pai

Meus filhos, Eu chamei-vos. Eu argumentei convosco. Eu expliquei-vos porque deveis voltar para o Meu coração e ficar Comigo agora, em espírito de lealdade e de amor. Se estais a passar por um tempo difícil e se vos sentis atraídos para o mundo, sabeis que este conflito é a parte que vos cabe. Estais a ganhar o vosso Céu, desligando-vos da terra. Estais a mostrar-Me que estais a tentar tornar-vos merecedores do Céu e que vos estais a preparar. Filhos, os mais pequenos esforços da vossa parte serão recompensados de uma forma verdadeiramente sem precedentes. Os filhos do mundo foram desviados neste tempo, mas Eu venho agora para os trazer de volta. Eu não vos julgo agora. Eu amo-vos. Eu venho até vós com paciência e compreensão. Vinde até Mim em espírito de obediência e avançareis suavemente num caminho direito que leva directamente à santidade. Que não haja medo agora, Meus filhos. Eu só tenho boas intenções para vós. Ficai em paz em tudo. O vosso Deus há-de proteger-vos e guardar-vos.

**Parte Dois:
A Mãe Santíssima
Fala aos Seus Bispos
e Padres**

8 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Quero dar-vos uma rápida visão do vosso futuro. Espero preparar-vos para que, quando o tempo da mudança chegar, caminheis suavemente para a nova ordem. Os meus filhos têm consciência de que o mundo está a mudar. As almas do mundo pensam que estão a orquestrar estas mudanças, mas, na realidade, quem está ao leme é Deus. Deus está a pegar nas intenções do maligno e a utilizá-las para implementar o Seu próprio plano. As almas santas não têm de ter medo. Os planos do maligno esvaír-se-ão. Sede confiantes e não temais face à informação que vos alarma. Deveis lembrar-vos de que Deus está ao leme, porque Deus sempre esteve ao leme, Deus sempre estará ao leme, e eu, a vossa Mãe, estou a dizer-vos isto agora. Meu filho, não tenhas medo de entregar as minhas palavras aos teus superiores na Igreja. Deves lembrar-te de que estas palavras não são as tuas palavras ou profecias. Tu não és responsável por elas e não tens de as provar. Como o poderias? Estas palavras vêm do Céu e destinam-se a dar aos meus filhos um aviso prévio para que os filhos da luz estejam espiritualmente preparados. Todos devem realizar o seu papel e verás que há muitos que estão a receber comunicações deste tipo. Sê corajoso. Sê santo. Está preparado para receberes as tarefas que te estão destinadas com fé. Nós apoiamo-nos em almas eleitas para trazer de volta à Igreja um grande número de almas

***antes do tempo em que chegará o milagre para as
almas.***

9 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Hoje falo sobre o medo. Durante este tempo de transição haverá grande medo. Este medo é o resultado da falta de fé que se abateu sobre este mundo. É preciso dizer às almas fiéis que o medo não ajudará a situação, e que o medo fará com que as pessoas respondam em atitude de pânico. O que é necessário é ter clama, uma confiança que só pode ser conseguida através de um regime de oração diária. É o regime sobre o qual eu vos quero falar hoje. As pessoas devem ser encorajadas a uma prática de Missa diária. Desta forma poderão rezar pela sua própria segurança e para a rápida vinda do Reino de Deus. A Missa diária é uma parte do seu plano para se manterem cheias de ânimo. Outra parte é a oração em casa. Acredito que o terço em família deve ser encorajado em cada casa. É este terço diário que une e dirige a família. Eu sou capaz de proteger uma família que reza desta forma. Quando uma família não reza, torna-se mais difícil conseguir que os seus membros se mantenham unidos e que tenham as suas vidas apontadas para o Céu. Por favor, encorajai esta prática. Também quero dizer que o Sacramento da Confissão deve ser renovado e reinstituído. Não falo de confissão em grupo, neste tempo. Nada tenho a dizer sobre isso, a não ser que cada alma se deve encontrar com um padre, o representante do meu Filho, Jesus, para que as graças sacramentais sejam obtidas. Isto é

necessário para que cada alma seja um receptáculo da enorme quantidade de graças disponíveis para o mundo neste tempo e no futuro próximo. Se uma alma não recebeu esta graça sacramental, não sentirá essa paz que eu quero tornar disponível. A paz que é dada será uma paz profunda e que existe para ser usada, que erradicará o medo e colocará confiança e alegria em cada coração. Quereis isto para o vosso povo? Nesse caso, tendes de assegurar que eles comecem o meu regime de oração. O tempo não volta para trás, o tempo anda para a frente, e o plano também foi entregue. Receio que tenhamos de entrar na tempestade, meus queridos filhos, mas fá-lo-emos juntos. De uma forma extraordinária, o Céu está a juntar-se à terra, e as almas que habitam em cada existência trabalharão em uníssono para trazer o Novo Tempo. O nosso plano é perfeito. O meu Filho está em posição de regressar. Gastai a vossa energia agora a preparar o Seu povo.

10 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meu filho, a tua Mãe quer hoje falar-te sobre a paciência. Muitos dos meus filhos padres estão hoje desconcentrados, não se centrando nas suas obrigações sacerdotais. Espantar-nos-á, por isso, que os seus rebanhos estejam sem rumo em relação aos seus deveres espirituais? Eu quero que os meus filhos padres voltem para Jesus. Eu procuro alcançar da sua parte o compromisso de instituírem este novo regime com disciplina e entusiasmo. Temos de estar todos unidos naquilo em que acreditamos e na forma como vivemos aquilo em que acreditamos. Na verdade, não podemos por mais tempo ter um grupo que cumpre determinadas regras e um outro grupo que cumpre regras diferentes. Querido filho, uma tal situação nunca terá um bom resultado. E para que eu possa fazer aquilo que devo fazer contigo, temos de mudar. Confio em ti para colocares estas palavras onde elas devem ser colocadas, para termos a certeza de que isto vai acontecer. Terás toda a ajuda do Céu e ainda mais. Tens de confiar em mim. Não digo que sejas responsável por aquilo que os outros andam a fazer, mas peço-te, sim, que tornes claro que é esperada uma mudança, e que Cristo não tolerará por mais tempo uma insubordinação gritante ao Santo Padre que foi escolhido, e a quem foi dado o papel de Vigário de Cristo na Terra. Meu filho, peço-te que acredites que os tempos são sérios. Em breve te mostrarei como

são sérios estes tempos em que estamos a trabalhar. Sê corajoso e pratica a paciência enquanto eu te revelo a natureza do teu papel na vinda do Reino de Deus. Como és abençoado por teres sido assim escolhido! O meu plano é completo e, através dele, eu desejo guiar muitos filhos perdidos de volta ao meu Filho. Uma alma é preciosa e digna de todo o valor. Quanto mais importante não será então um mundo cheio de almas perdidas que só procuram a verdade. A verdade, que lhes esteve escondida, em breve reaparecerá com toda a Sua glória. Temos de ser diligentes, agora, em relação ao trabalho celeste. Reza, e o meu Filho revelar-Se-á a ti como o Redentor. Eu estou contigo e vou ajudar-te durante este tempo, o tempo da preparação.

10 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Peço a tua grande obediência neste tempo. Põe de lado as tarefas de menor importância e gasta o teu tempo neste projecto. Deves perguntar-te o que é necessário para fazer florescer o meu plano. Eu estarei contigo e vou orientar-te. Este é o trabalho para que foste preparado, e este é o teu principal trabalho para a vinda do Reino de Deus. Estás pronto a servir Jesus? Estás a proteger as almas que eu coloquei ao teu cuidado? Esta é a pergunta que todos os padres santos se devem colocar neste tempo. Foi para isso que fostes ordenados como herdeiros do sacerdócio de Cristo. Não vos afasteis agora, quando é crucial que a vossa lealdade não seja posta em questão. Alguns servirão. Alguns não o farão. Foi sempre assim, e eu não quero que se gastem energias com aqueles que escolheram o lado das trevas. Os meus filhos têm de ser protegidos. Foi-vos dado um grande poder porque nós decidimos trabalhar através de vós. Não desaponteis a vossa Mãe que confia tanto em vós. Começai por rezar o terço todos os dias. Desta forma poderei preparar o vosso coração para uma completa submissão ao meu Filho e ao Seu plano. Não haverá qualquer incerteza. Sereis orientados num caminho que está claramente iluminado, onde todos os obstáculos foram removidos. Uma vez iniciada a viagem, ficareis cheios de confiança e determinação. Algumas vezes, no entanto, é difícil dar os primeiros poucos

passos, que são passos que devem ser dados com fé. Não tenhais medo. Nós vamos fazer-vos avançar. Na verdade, tendes uma grande ajuda no Céu, porque o vosso papel é muito importante no Céu. Podeis começar a apoiar-vos nesta ajuda desde já. Pedi-nos esta ajuda. Nós estamos à espera. Não vos daremos uma tarefa que não esteja adaptada ao vosso nível de santidade. A vossa santidade vem de Jesus, e Ele elevará esse nível conforme venha a ser necessário para a Sua missão. Fica seguro, meu filho, que a tua Mãe tratará de cada pormenor. Pedi a paz e a Nossa paz divina descerá sobre vós como suaves gotas de chuva. Eu abençoo-te e agradeço-te a tua fidelidade a esta causa.

10 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meu filho, eu estou contigo. Mando-te estas palavras com um coração leve. Este mundo, tão necessitado de purificação, está a aproximar-se do momento pelo qual muitos suplicaram. Nós, no Céu, observámos o declínio da humanidade até ao limite. Vês, meu filho, como as pessoas pensam de maneira diferente neste tempo? Vês como os meus padres são forçados a falar de maneira diferente? Não vos atreveis a falar de pecado ou do mal, por medo de o poder cair sobre vós e vos condenar. Os meus filhos da luz inclinam as suas cabeças com vergonha, por vezes até da sua própria bondade. Só podem guiar os seus próprios filhos com a maior das dificuldades porque as escolhas estão envenenadas por uma forma de modernismo que ameaça as suas próprias almas. Podeis compreender porque é que o vosso Salvador tem de agir, pois, se o não fizer, arrisca-se a perder toda uma geração. Tu próprio pediste as graças de Deus para os jovens. Digo-te agora, Deus já não pode proteger os Seus filhos neste mundo, e é por isso que este mundo tem de mudar. Fica avisado. O tempo das trevas está a chegar ao seu termo. Eu quero trabalhar através de ti para dar o exemplo do Novo Tempo. Tu prepararás o teu povo e outros te emularão. O teu povo, que segue o caminho bem iluminado que colocás diante dele, experimentará a paz que só vem do Céu. De uma forma extraordinária, ser-lhe-á

concedida a paz. Notar-se-á, porque não haverá comparação com aquilo que vem do mundo. Outros estarão atentos e desejarão ter esta fé e bondade para o seu povo. Não será um segredo, claro. Expressarás a tua gratidão com todo o teu coração e com toda a alegria Àquele que te está a dar essas graças para as almas que estão espiritualmente famintas e que se encontram ao teu cuidado. Meu filho, deixa que o Céu te guie, te ajude, e te dirija. Sê dócil à nossa tutela. Não precisarás de nada e terás os outros a pedir para te assistirem e ajudarem. Eu mostro-te como. Nada temas, porque todos estes renovamentos espirituais começaram desta forma. Estamos a entrar num Novo Tempo e, enquanto o fazemos com determinação tranquila, fazemo-lo rapidamente. Abençoo-te e estendo a bênção do meu Filho sobre ti.

11 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meu filho, sentes no teu coração um desejo imenso de te unires a Jesus. É através desta missão que conseguirás a unidade que desejas. É sempre através do dever que se consegue a unidade, e a dificuldade que muitos dos meus filhos padres sentem hoje em dia é o facto de cumprirem o dever que eles próprios escolheram, em oposição ao dever que Jesus escolheu e preparou para eles. Desta forma negligenciam o dever que nós precisamos que eles cumpram, e para que foram formados. As tarefas importantes ficam por fazer, e os meus filhos afastam-se do seu sacerdócio e da unidade com o meu Filho, que os sustentaria e os definiria. Isto não resulta. Temos de recomeçar. Um padre tem de ser como Jesus, em tudo. Em primeiro lugar, e o mais importante, um padre deve completar os deveres para que foi escolhido. Ele saberá quais são esses deveres através da obediência aos seus superiores, considerando-os em oração profunda. Jesus manda ajuda, meu filho. Ele não te pede que sigas os Seus passos divinos, desaparecendo depois, ocupando-se de outras coisas enquanto os Seus amados pastores se movem com dificuldades. Não foi Jesus que falhou neste caso, meu querido filho. Mas temos de nos centrar no nosso futuro. Em segundo lugar, um padre deve sempre preocupar-se em trilhar o caminho mais directo para o Céu. Desta forma ele estará a conduzir muitas e mui-

tas almas atrás de si. Se um padre gasta tempo em caminhos laterais ou com diversões, muitas almas o seguem nessa via e não voltam para o caminho do Céu. Este é, hoje, meu filho, um grave problema. Receio por muitos dos meus queridos padres porque serão responsabilizados pelos seus erros e pelo impacto que os seus erros têm nas almas. Um padre é chamado a um caminho mais alto, mais directo para a santidade, e isto é o que verdadeiramente o deve preocupar, ao contrário das pessoas do mundo cujo dever as mantém muitas vezes no mundo. Isto nunca se deve passar com um padre. Sim, o padre está normalmente no mundo, mas deve andar com Cristo na presença de toda a humanidade. Ele carrega uma luz brilhante que é a luz de Cristo. Se o padre está muito preocupado com as coisas deste mundo, ou com a sua própria vontade, ele perde a luz de Cristo e as pessoas não vêem o caminho bem iluminado que deveriam ver ao seguir esse padre. A vossa Mãe do Céu deseja dar-vos agora uma oportunidade para que os padres sigam novamente Jesus com maior intensidade. Meu filho, não consegues imaginar as mudanças que serás levado a testemunhar. As almas virar-se-ão do avesso para voltarem para o caminho do Céu. Os padres agradecerão a Deus pelas suas vocações, porque estarão a assistir as almas que anseiam por Jesus e que só querem servir. Que consolo para os meus pobres filhos desanimados, que foram tão desprezados neste mundo. Os padres regressarão ao seu verdadeiro lugar no mundo e

serão bem merecedores desse lugar. É isto o que eu procuro agora, meu filho, restaurar a dignidade dos teus colegas padres. Ajudas a tua Mãe com esta chamada do Céu? Ajudas a tua Mãe a servir o teu Deus e a tornares-te um outro Cristo neste mundo de trevas? Assim ajudarás Jesus a restaurar a luz. Reza comigo, para que Jesus cumpra a Sua santa vontade através dos padres dispostos a servi-Lo e a enaltecê-Lo.

11 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meu filho, quero falar-te sobre o nosso plano a teu respeito. Serás o receptor das graças necessárias para implementar este plano para os pais. É através de ti que queremos enviar informação, instrução e graças. Durante um tempo comunicaremos mais directamente. Fica certo, meu filho, de que não pode haver erros neste esforço, porque este trabalho será nosso e, por isso mesmo, um trabalho divino. No princípio, terá de ser feito muito trabalho de campo. Isto envolverá falar com um grande número de pais sobre compromisso e renascimento. Quererás avaliar quais os pais que estão na disposição de seguir as tuas orientações com dedicação e quais aqueles que não estão nessa disposição. Queremos um acompanhamento seguro agora e não toleraremos nada menos do que a total implementação deste plano. Não deixes nada por fazer, se sentires que to estamos a pedir. Necessitarás de toda a fé, mas não estás só e, em breve, conhecerás outros a quem está a ser pedido que trabalhem desta forma. O nosso plano é perfeito. Já não é possível melhorá-lo mais. Mantém-te centrado na sua simplicidade e verás que o teu caminho é fácil. Tão fácil que te espantará. Mas tem de ser assim fácil por causa da quantidade de graças que a ele estão ligadas, graças que não estavam disponíveis em nenhum outro momento da história. Esta graça que salva vidas é o que vai fazer avançar este

plano e persuadir as almas de que esta é a única forma para cada uma das suas vidas neste tempo. Meu filho, haverá um sentimento de alívio e de alegria, porque os meus pobres padres sofrem em silêncio. Eles sofrem em solidão, mesmo estando uns com os outros, porque nenhum deles quer admitir que se sente vazio e sem direcção. Só aqueles poucos que confiam em mim, na sua Mãe do Céu, continuam a experimentar o fluxo de graças. Digo novamente, tudo isto se deve às grandes trevas. Meu filho, passa muito tempo em oração, agora. Limita as conversas, porque estás a ser inundado de conhecimento e de amor. O amor no teu coração será de Cristo, que se fixará em ti de tal forma que o teu único caminho passará a ser o nosso caminho. Como estamos gratos às almas que estão disponíveis para servir! Não tenhas medo. Nós estamos contigo e todo o Céu está pronto a ajudar-te na tua missão.

11 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Estou preocupada com a falta de acompanhamento por parte dos meus filhos padres. Recebem muitas vezes direcção do Santo Padre, ouvem, e é sua intenção seguirem as instruções, mas depois não o fazem. Precisamos de uma adesão universal à direcção e directivas do Papa. Os padres têm de aceitar ser conduzidos por este santo homem. De facto, eles aceitam ser conduzidos por ele quando são ordenados. Temos agora de conseguir uma re-dedicação ao nosso Santo Padre, que eu escolhi especialmente para este tempo da história. Meu querido filho, a única forma de avançar é em unidade. Mas a unidade não significa uma acomodação aos ensinamentos da vossa Santa Madre Igreja. A unidade não significa adaptarmos aos ensinamentos de outras igrejas que não são guiadas pelo Vigário escolhido pelo meu Filho. Pelo contrário, a unidade significa que definimos os padrões e que nos mantemos firmes na nossa convicção de que Cristo estabeleceu esta igreja, e de que Ele a guiará e dirigirá através destes tempos decisivos. Meu filho, já nada há a combater. Sim, as trevas permanecem, mas só por um breve momento. Deus decretou que o tempo do maligno chegou ao fim. Em breve Ele manifestará o Seu domínio sobre a vossa terra. O que falta fazer é o trabalho da salvação. Temos de fazer tudo o necessário para salvar almas deste deserto espiritual. O papel que vos cabe é reafir-

mar a autoridade da Igreja. Basta de acomodação. As regras são claras. Não há necessidade nem benefício em prolongar a discussão. É este o percurso que quero que tomes. Firmeza afectuosa. Todos os filhos de Deus são bem vindos no Céu, desde que esteja bem assumida uma postura de arrependimento, mas isto não significa que vamos pôr de lado a Igreja que Deus decidiu que deveria dirigir a humanidade. A paixão da Igreja já praticamente acabou. Um Novo Tempo está perante nós e a Igreja tomará o seu lugar de direito como líder nesta nova Era da Obediência. Tu vais ajudar a que isto aconteça. Fica em paz e medita nestas palavras na presença de Jesus, porque é aí, na tua alma, que receberás as tuas instruções. Estou a pedir-te que faças, desde agora, um grande esforço de alinhamento da tua vontade. Tens de ser disciplinado neste ponto. Olha para tudo isto com grande alegria, meu filho, e agradarás à tua Mãe. Muitos são os chamados, mas poucos os escolhidos, e eu digo-te, neste momento, que tu foste escolhido para este trabalho. Fica em paz. A tua Mãe abençoa-te e protege-te enquanto organiza as tuas prioridades.

12 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meu filho, tens de te manter bem firme junto à tua Mãe neste tempo. Foi para isto que foste preparado. Eu estou contigo agora de um modo especial e não te deixarei. Precisarás de te recolher, mas isso é fácil para quem reza. Quero falar-te sobre salvação. Há muitos que nem sequer pensam na sua salvação, por isso não vêem o pecado como uma ameaça. Muitas vezes nem sequer pensam na ideia de pecado. Existe muito tempo gasto a pensar na razão que levou alguém a pecar. Meu filho, tudo isto não passa de meras diversões. O maligno desvia a atenção do próprio pecado e cria um diálogo onde o diálogo é desnecessário. Cada alma será responsabilizada pelos pecados que comete. É muito simples. Certamente que Jesus, como o Juiz final, levará em linha de conta cada factor que esteve envolvido em cada pecado, mas o acto manter-se-á e não haverá qualquer diálogo no momento do julgamento. Sabes, meu querido filho, este mundo moderno está tão desacostumado da verdade, que a verdade é considerada muito difícil pelas pessoas. Uma vez que a verdade volte a ser falada, as pessoas reconhecerão-a pelo que ela é e abraçarão-a. Devo dizer-te que os pecadores, mesmo aqueles que cometem os maiores pecados, se libertarão dos seus maus hábitos e voltarão para o Filho do Homem com o maior dos remorsos e a maior das alegrias. Muitos dos nossos filhos estão a ser persuadidos de

que o pecado não é pecado. É-lhes dito que pecado é uma escolha ou decisão que eles podem fazer e que tem a ver com a cultura ou o desenvolvimento. Qualquer noção ridícula é absorvida como verdade, enquanto que aqueles que dizem a Verdade são escarnecidos e flagelados como se estivessem a mentir e tentassem infligir dor. Temos de nos concentrar no que é fundamental, meu filho. A salvação não está à disposição dos que seguem o caminho das trevas. Eles são seduzidos pelo maligno e, muitas vezes, não conseguem ou não se desprendem a tempo. Vamos trazer de volta estas almas agora, encarando com coragem a verdade. Deus, o vosso Pai que está nos Céus, que é todo bondade, deu-me autoridade sobre este tempo de preparação. É com esta autoridade que eu falo hoje, e é com esta autoridade que eu pretendo realizar o plano para a salvação deste mundo. Tu, meu filho, tens um papel a desempenhar neste plano.

12 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Falo hoje a todos os padres e religiosos. Deveis reexaminar as vossas vocações. Olhai bem para a vossa vocação e vereis o convite que Deus vos estende para O servir com o dom da vossa vida. Agora olhai atentamente para a vossa vida. Estais a fazer a vontade de Deus? Ou estais a realizar a vossa própria vontade? Meu filho, esta é uma questão importante. A tua salvação e a tua coroa no Céu dependem desta resposta. Muito é esperado de ti, sim, mas não o é injustamente. São-te dadas todas as graças e atenção para completes a missão que te foi confiada. É verdade que debes pedir estas graças. Mas tem a certeza de que as graças de que precisas estão prontas para que tu as peças. Peço-te que passes tempo hoje, e nos dias que se seguem, a examinar a tua vocação e a tua vida e a ganhar a certeza de que uma é guiada pela outra. Eu vou ajudar-te. Na verdade vamos fazê-lo juntos, tu e eu. Passa hoje algum tempo comigo, com a tua Mãe do Céu, e eu vou ajudar-te a perceber se existe alguma área da tua vida que não está em consonância com a Missão que Deus planeou especialmente para ti desde o princípio dos tempos. Faremos então as correcções necessárias, e devo dizer-te, pequena alma consagrada a Deus, que ficarás renovado. Sentirás como que uma lavagem de alegria e de paz que te fará prosseguir com confiança e entusiasmo. Na verdade, cada tarefa sagrada te trará

as maiores das consolações e a unidade com Cristo cobrirá a tua alma. O que acabo de te dizer são promessas que te faço. Uma Mãe nunca quebra as suas promessas, meu querido filho. Sê humilde ao fazê-lo. Não penses que tens alguma coisa que me provar porque eu sei tudo. Eu não posso ser enganada e, se te estiveres a enganar a ti próprio, eu vou ajudar-te a descobrir essa decepção e a deitar fora as teias que fizeram com que escondesses de ti próprio o teu dever. Na verdade, procuraremos juntos a verdade e, juntos, encontraremos a verdade e reporemos tudo no seu devido lugar. Não tenhas medo deste processo, meu querido filho, porque se deixares que o medo te detenha, voltarás a ter de enfrentar uma situação como esta, só que dessa vez poderá ser num ambiente que não te seja tão favorável. Uma Mãe é toda perdão e obtém todas as formas de perdão para os seus filhos arrependidos. Mas nem uma Mãe pode interferir com a justiça divina, uma vez que essa justiça divina tenha entrado em acção. Por isso avancemos com coragem para o espaço da tua vocação e certifiquemo-nos de que tudo está onde deveria estar. Alegra-te, querida alma do meu coração, por eu estar, neste momento, a trabalhar contigo com tanta ternura. Todo o Céu espera a tua súplica de ajuda, por isso lança a tua súplica ao Céu, e pede a estes teus santos predecessores que nos ajudem neste santo processo. A tua Mãe está contigo e virá ter contigo logo que lhe pedires. Meus queridos filhos, foram reservadas muitas graças para as almas

consagradas a Deus, por isso não percamos nem uma delas. Estendo agora as minhas mãos celestiais sobre ti, ao mesmo tempo que coloco paz no teu coração e coragem na tua alma. Jesus está contente com o teu esforço de trabalhar com a tua Mãe neste santo projecto. Não O desapontes. Ele anseia por estar completamente unido a ti, para que Ele possa salvar as almas dos Seus filhos. Lembra-te que foste destinado a este trabalho, por isso o trabalho é teu. Não tenhas medo. Vamos avançar juntos neste esforço e, em breve, ficarás maravilhado com as graças que te são dadas. É tudo. A tua Mãe abençoa-te. Fica em paz. Eu estou contigo.

12 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meus filhos, minhas almas consagradas, como estes tempos têm sido difíceis para vós! Não penseis que o Céu esteve parado enquanto estivesdes a ser alvo de tanto mal e de tantos obstáculos colocados à vossa fé. Nós estamos a observar. Nós estamos a dar força. Nós estamos a apoiar-vos e continuaremos a fazê-lo enquanto o Céu organiza a unidade que está prestes a conceder ao mundo. Por isso, agora, meus filhos, é tempo de fazerdes a vossa parte. Tendes um papel a desempenhar, e esse papel é importante. Tende a certeza de que este plano do Céu está bem pensado e de que não o podereis em nada melhorar. Por isso não gastai tempo falando de um plano melhor, de um plano diferente, ou de um plano à vossa maneira. O plano que delineei só deve ser completado de uma única forma, e essa é a forma do Céu. Sede receptáculos dóceis das grandes graças que jorram agora do Céu directamente para o vosso coração. Ajudai-vos uns aos outros enquanto trabalhamos através de vós. É a vossa tarefa começar esta missão de salvação, e há muitas almas que foram colocadas ao vosso cuidado. Quereis certamente que cada alma seja salva e lamentareis também a perda nem que seja de uma só alma agarrada pelas trevas. Vós sereis a luz. Vós reflectireis Cristo, e os que vos seguirem verão Cristo em vós. Como ficareis agradecidos por terdes participado na implementação deste plano.

Muitos santos no Céu estão aí, prontos a ajudar-vos. Muitos anjos se concentram à vossa volta para vos proteger, esperando um aceno da vossa parte. Caminhais, de facto, com a autoridade de Jesus Cristo e deveis revestir-vos dessa autoridade com dignidade e com um propósito firme. Não é tempo de actividades supérfluas. É tempo de uma oração mais profunda e de um compromisso mais profundo, e do estabelecimento de um exemplo santo, não só para os vossos companheiros religiosos como também para o povo que vos pede que sejais o seu guia. Queridas almas, sede inalteráveis perante o pecado. O pecado é uma ofensa contra Deus que é a cabeça. Será que cada um dos vossos discípulos sabe isto? Será que já lhes dissestes isto? Se o não fizestes, certamente que o quereis fazer. Meus filhos, não quereis certamente que as pessoas se mantenham numa situação de pecado por força da sua ignorância, pois isso não seria justo para elas. Estais a trabalhar, confrontando-vos com um mundo de trevas, que procura recusar a bondade por a considerar uma loucura. Ora bem, sejamos então agora todos nós, loucos, queridas almas que estais ao meu cuidado. Sejamos loucos por Cristo, e não permitamos que nada se interponha entre nós e a nossa total submissão a Cristo. Eu estou convosco e dirijo os vossos passos. Deixai que a vossa Mãe o faça. Não vos arrependereis de vos submeter ao Céu, e as almas salvas através do vosso exemplo cantarão as vossas glórias por toda a eternidade. É isto que quereis? Que este

seja o vosso objectivo e nada fará enfraquecer a vossa resolução. O vosso trabalho será fácil, asseguro-vos. É tempo de trabalhar em unidade com o Céu e com todas as almas rectas na terra que também estão a participar neste grande renascimento. Deixai que vos contemos como um dos servos escolhidos de Cristo, e ocupemo-nos com esta tarefa de salvar almas. Abençoo-vos, meus queridos filhos. Nunca vos abandonarei. A vossa Mãe guarda todas as graças para vós e responderá imediatamente às vossas orações, de uma forma especial. Pedi graças infinitas para as almas, e essas graças serão vossas. Conseguis começar a ver o nosso Plano? Passai tempo em oração e vereis o nosso plano abrir-se a vós. Vereis também o vosso papel, claramente iluminado. A vossa Mãe agradece-vos. Jesus, que nunca será excedido em generosidade, recompensar-vos-á de uma forma maravilhosa, mesmo enquanto vos mantiverdes na terra. Meus queridos filhos, como ficareis agradecidos por vos ter sido dada a oportunidade de percorreres este caminho da salvação connosco. Ide em paz agora, para fazerdes grandes coisas.

12 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Minhas queridas almas consagradas, é com grande alegria que vos falo hoje. A vossa Mãe obteve grandes graças para vós, e estas graças ajudarão a guiar-vos na vossa missão de amor. Tende a certeza da minha constante direcção. Eu observo-vos de perto, alerta a qualquer sinal que me indique que precisais da minha intervenção materna. Meus queridos filhos, agora, ao darem a conhecer a Igreja de Cristo, não há lugar para o erro. Procuramos unificar esta Igreja de uma forma que seja consistente com os tempos passados, em oposição aos tempos presentes. O meu filho, o Santo Padre, foi vítima de todas as formas de desobediência e malícia. Ele foi preparado para isso e carregou a sua cruz com grande bondade, humildade e perdão. Nem todos poderiam ter carregado uma tal cruz. Mas todos suportarão a sua parte na paixão do meu Filho, se a isso estiverem dispostos. E todos serão testemunhas do mérito redentor na cruz. Pelo sofrimento salvareis almas. Quem poderia dizer não ao Cristo sofredor? Contemplai a forma inocente do meu amado Filho quando na Sua cruz se contorce silenciosamente sob o peso da dor. Ele sofreu sem beneficiar da visão celestial. Não vos será pedido que o façais, excepto em raras ocasiões. A visão celeste deverá ficar aberta à vossa visão. Na verdade, não tereis qualquer necessidade de perguntar se Cristo vos está a chamar. Sabereis que Cristo vos está a

chamar. Digo-vos, meus amados filhos do meu coração, que o vosso Pai que está nos Céus sustém este mundo muito mais do que teria de o fazer, por causa da Paixão do Seu Filho. Os poderes de intercessão de Jesus salvaram o mundo e agora Deus está a escolher a forma mais benigna de purificação. Agradecei-Lhe por esta misericórdia, que salvará da perdição um número incontável de almas. Filhos, são recebidas graças como estas provenientes de muitas fontes. Sabei que algumas das vossas santas vidas, vividas em abandono tão belo à vontade de Deus, obtiveram muitas graças que estão a ser usadas neste tempo de renascimento. Louvai a Deus por vos ter sido permitido participar. Não existe nada que se compare à união com Cristo e isto é o que ireis viver se assim o quiserdes. Vós sabeis que o Céu não exerce qualquer coacção sobre as almas. Uma alma é convidada à santidade e, depois, a um nível de santidade mais elevado. Quereis começar a vossa ascensão agora de um modo decisivo? Eu estou aqui, meu querido filho. Sou eu, de facto, a tua Mãe do Céu, que agora te faz um sinal de chamada. Não ignores esta última chamada à santidade.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Minhas queridas almas consagradas, falo-vos hoje para vos trazer alegria. Eu quero partilhar a alegria de Deus convosco, para que possais compreender porque é que o vosso trabalho é tão importante. Não vos desencorajeis ao olhades para as vossas almas indiferentes. Nós vamos trazer as graças de Deus às vossas almas, e elas iluminar-se-ão à medida que conhecerem o meu Filho. Deveis exercitar a vossa fé em Deus através das fadigas, das dificuldades e dos obstáculos do dia-a-dia que são colocados à vossa vocação. Se vedes alguma coisa na vossa vida que não seja consistente com a vossa vocação, deveis retirar esta ameaça pela perfeição da vossa alma. E lembrai-vos, meus queridos filhos, que o aperfeiçoamento da vossa alma é a vossa missão de base. Deveis aproximar-vos cada vez mais de Jesus Ressuscitado, sob pena de vos afastardes. Não é possível ficar parado na vida espiritual, como bem sabeis. Queremos que sejais exemplos, como sempre fostes, mas, nestes tempos, de uma forma ainda mais acentuada. Sede obedientes à hierarquia da igreja. Os nossos próprios discípulos ajudaram a instaurar o tom de desobediência que paira sobre este mundo, como uma névoa que entorpece. O nosso renovamento é o vento refrescante que deve soprar para que a luz do Céu possa novamente atingir os seus filhos, dando-lhes a esperança pela qual há tanto tempo an-

seiam. Os nossos filhos já não conseguem florescer neste mundo. Qualquer pai procuraria afastar os seus filhos se o seu desenvolvimento estivesse em risco. Minhas queridas almas consagradas, é isto o que estamos a fazer. Só que em vez de afastar os nossos filhos, estamos a alterar o meio ambiente em que eles se encontram. Tendes de ajudar com este problema. Deus já não vai continuar a permitir que se mantenha esta asfixia pelo pecado. É muito simples. Deus disse, "Basta". Tal como se passou com cada povo, em cada tempo, tendes de vir a conhecer o amor do vosso Deus, para que não tenhais de conhecer a ira do vosso Deus. Nada disto é novo para vós, almas do meu coração. Tudo isto já vós ouvistes anteriormente. O que é novo, é a imensa quantidade de graças que Deus está a derramar sobre este mundo para alimentar este renascimento. É por isso que ireis ver o sucesso dos vossos esforços, como antes não havia acontecido. O mundo está adormecido, e nós procuramos acordá-lo desse sono. Eu responderei a todas as vossas perguntas no silêncio dos vossos corações. Encontrais-me aí, queridos filhos? Estais a encontrar-vos com Jesus, que espera pacientemente para infundir na vossa vocação centelhas divinas da espécie mais poderosa? Meus filhos, voltaí para nós de um modo extraordinário. Dai os primeiros passos e nós vos acolheremos e levar-vos-emos direitos até ao Sagrado Coração do meu Filho, uma fornalha que arde de amor por vós. Pensai nisto, meus filhos. O Seu coração arde

de amor por vós. Quanto tempo passais simplesmente a olhar, no íntimo da vossa alma, para os Seus olhos? Fazei isto hoje pela vossa Mãe. Sentai-vos em silêncio com o Salvador e deixai-O mostrar-vos o quanto Ele vos ama. De facto, ireis mudar. Todo aquele que lê estas palavras precisa de se aproximar mais de Cristo. Eu estou, na verdade, a falar contigo, meu querido filho. Fecha agora os teus olhos e sente a minha presença. Deixa que o processo comece, enquanto eu te trago para mais perto do meu Filho. Senta-te em silêncio agora, enquanto a tua Mãe cuida da tua pobre alma dorida.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meus queridos filhos, sede gratos a esta oportunidade de vos juntardes a nós nesta missão de renascimento. Vós sois realmente abençoados por terdes sido escolhidos para que nós viéssemos desta forma até vós. É através destas mensagens que esperamos trazer-vos de volta a trabalhar em unidade com o Céu, para que o vosso trabalho e os vossos deveres sejam divinos e sancionados pela divindade do Senhor Jesus Cristo. Desta forma aumentareis a vossa eficiência cem vezes mais e, novamente, cem vezes mais. Não há, na verdade, quaisquer limites ao que nós poderemos fazer. Assegurai-vos que estais a deixar que vos guiemos e dirijamos. Doutra forma, o vosso trabalho ficará limitado às proporções humanas, que não é aquilo de que necessitamos neste momento. O nosso trabalho tem de ser milagroso no seu poder de converter. As almas têm de ser trazidas de volta para o rebanho. Filhos, os vossos padrões devem ser colocados a um nível cada vez mais elevado. Temos de voltar para um ponto em que qualquer má utilização do nome do Senhor seja ofensivo. Temos de voltar para um ponto em que mesmo a mais pequena das mentiras faz com que a consciência mande imediatamente avisos que façam as almas voltar para o caminho confessional. Podeis dizer que é este, hoje, o vosso padrão? Penso que não. Mas é para aí que temos de nos dirigir. As almas têm de entender que a

unidade com Deus é a maior prioridade do seu dia e da sua vida. Se isto estiver ameaçado, têm não só de estar conscientes, como procurar rectificar os danos feitos pelo pecado e voltar a estar unidas ao seu Deus. Podeis dizer que é isto o que se passa hoje? Claro que não, porque não é o que se passa. A maioria dos Nossos filhos caíram à beira do caminho da estrada que conduz ao Céu. Não quero a lógica da psiquiatria moderna. Asseguro-vos de que não é assim que a verdade soa no Céu, e o vosso Deus não é um psiquiatra e não julgará de acordo com as teorias indulgentes, que destroem o carácter, tão abraçadas pelo vosso mundo. Deus é omnisciente. Ele vê exactamente o que se passa no centro da alma. Se trabalhais com as almas de acordo com as teorias do mundo moderno, prestais-lhes um mau serviço. Elas não serão capazes de usar estas teorias como um escudo para evitar o julgamento divino. É melhor que digais a uma alma, "Segue o caminho da rectidão." No caso de terdes sido tratados injustamente, olhai claramente para o que se passou. Assegurai-vos de que Deus está desagradoado com o mal feito contra vós. O mal que vos foi feito não o foi por vontade de Deus. Mas Deus julgará aquele que vos ofendeu. Aquele que vos ofendeu não escapará à justiça divina e a ofensa não ficará escondida. Não há mentiras ou artifícios que tenham sucesso no Céu, meus filhos. Deus curará até as feridas e ofensas mais dolorosas. Acreditai nisto. Se não acreditardes nisto, queridas almas, como podeis na terra passar este dom da

cura a outros? Não podeis. Seria impossível. Por isso tendes de obter este dom da fé antes de o poderdes partilhar. Para o obterdes, tendes de passar tempo com Jesus. Não há outra forma. Não podeis dar aquilo que não tendes. Muitos procuraram a ajuda de Deus através dos Seus servos e voltaram vazios. Que dor tudo isto causa ao Céu. Tendes de pôr novamente a vossa casa em ordem, começando agora. Depois poderemos dar início ao caminho até ao mundo para salvar outros. Vós tendes uma ajuda ilimitada para esta tarefa, e eu dou-vos coragem e alegria. Ficai em paz, meus queridos filhos. A Mãe vai tratar de tudo.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Queridos filhos, estou preocupada com a vossa segurança, tal como uma Mãe se preocupa com os seus filhos quando eles andam por maus caminhos. Filhos, tendes de compreender que qualquer compromisso com a vossa fé constitui um perigo para vós, para não falar da responsabilidade que vem junta ao facto de estardes a dirigir outras almas. Não vos deveis comprometer com as interpretações modernas da vossa fé. Não tomeis esta afirmação como uma licença para serdes desobedientes à hierarquia da Igreja. Também não é essa a minha intenção. A minha intenção é esta: Quero que vos dediqueis de novo à vossa Igreja. Quero que sejais fiéis ao Vigário de Cristo na terra. Quero que sejais intolerantes, e uso esta palavra deliberadamente, em relação a qualquer desobediência a esta Cátedra de Cristo, esta Cátedra da Sabedoria. Tendes de ser corajosos em face de tanta desobediência. Pode, inicialmente, parecer estranho, mas olhai para trás através da história. Não estais a enfrentar nada com que os outros servos de Deus não tenham sido confrontados. A desobediência esteve sempre presente, podeis pensar. Sim, infelizmente, isso é verdade. Mas acreditai em mim quando eu vos digo que nunca na história deste mundo a desobediência chegou a um tal nível. A desobediência ameaça a vossa própria existência nestes tempos e, sem a interferência divina do Próprio Deus, já não teríeis o mundo, onde

tanto discutis. Não useis as minhas palavras para criar mais divisão. Isto funcionará contra o plano. Usai as minhas palavras para justificar a vossa re-dedicação ao Santo Padre e à hierarquia da Igreja. A menos que sejais chamados directamente a fazer mudanças na Igreja, segui as regras desta Igreja e servi com alegria. Trabalhai unicamente na implementação da mudança se estiverdes a trabalhar sob as ordens dos vossos superiores. Meus queridos filhos, confiai em mim, pois eu intervirei quando existir alguma coisa que deva ser ajustada. Falai-me destas coisas e ver-me-eis em acção. Digo-vos novamente, estes tempos são abençoados com graças extraordinárias. Exercitai a confiança e sereis recompensados de uma forma distinta e palpável. Não há nada a temer, e as alterações que ocorrerem serão a vontade de Deus e, por isso mesmo, boas para a humanidade e para o mundo. Exercitai-vos. Que se torne, para vós, um hábito confortável entregar os vossos problemas a Jesus e, em breve, este hábito tornar-se-á uma segunda natureza. A maior parte do vosso stress será afastado porque recusastes entrar no jogo da distração. E isto é um jogo, meus filhos. Um jogo que não queremos que vos distraia. Segui Jesus na vossa vida. Ele guiar-vos-á para realizações maiores. Cada alma está planeada para realizar coisas maravilhosas, mas, hoje, a maior parte das almas recusa estas graças. Filhos, eu chamo-vos com carinho, com ternura e com preocupação maternal, mas, mais uma vez e sempre, com esperança.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Minhas queridas almas consagradas, estais a ouvir a vossa Mãe? Estais a deixar que as minhas mensagens reformulem a vossa alma e a vossa direcção? Talvez estejais zangados com a vossa Mãe. Diz-me, minha querida pequenina alma magoada. Podes dizer-me se estás infeliz. Só através da comunicação é que podemos chegar até à raiz do problema e curar a tua dor. Não quero que haja nada entre nós que nos afaste, por isso tens de ser honesto. Se houver alguma coisa a curar, vê agora. Eu vou mandar-te uma alma santa para te ajudar. Reconhecerás esta alma e, com a ajuda deste amigo, poderás descobrir a fonte da tua dor e poderemos lancetar quaisquer feridas que continuem a separar-te da tua Mãe. Meu filho, existe injustiça no mundo, mas a injustiça não é permitida no Céu. Só amor e celebração. Deixa-me falar-te sobre o Céu, para que saibas e compreendas a glória do teu destino. O Céu está cheio de almas que amam a Deus. Estas almas, todas cheias de alegria, exploram cada faceta do Divino. Há grande conhecimento e, tudo o que quiseres aprender, podes aprender. Imagina o que será exultares naquilo que foi conseguido por todos os santos, tanto daqueles que te são conhecidos como daqueles que só de Deus são conhecidos. No Céu, os teus sucessos serão celebrados. As tuas faltas, os teus pecados, não te acompanham na viagem e são, não só esquecidos, mas reduzidos

a cinzas. Conseguis imaginar, meus queridos filhos? Consegues começar a construir uma imagem do Céu? Deixa-me continuar. No Céu, há espaços vastos, cheios de toda a beleza alguma vez criada por Deus. Se, na terra, crias alguma coisa que é inspirada divinamente, e é isto o que queremos de ti, isso permanecerá no Céu, para ser admirado e explorado pelos teus irmãos e irmãs. As tuas relações espirituais também te seguirão até ao Céu. Cada memória dos teus pecados será apagada, porque não poderias gozar o Céu se estivesse continuamente incomodado com a memória dos teus erros. Esta é uma misericórdia do Próprio Deus e um bom exemplo ilustrativo do carácter do vosso Deus. Pensa ainda no seguinte. Ele nunca é malicioso, nunca é vingativo, e nunca castiga por castigar. Deus, o vosso Pai cheio de amor, só Se move em vosso benefício, em benefício das Suas criaturas, criadas em amor e esperança. Filhos, digo-vos com amor, deixai sair a vossa dor. Eu vou ajudar-vos. Pedi-me, por favor, e permiti que eu apague as feridas do passado que vos foram infligidas por almas perturbadas. Eu quero o vosso ser completo, o vosso bem, a vossa confiança. A vossa cura está aqui, na minha mão. Eu estendo agora a minha mão na vossa direcção e coloco-a no vosso coração. Fica comigo, meu querido filho. É a ti que eu falo.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Queridas almas, falo-vos com preocupação maternal, mas também com esperança maternal. Quero guiar-vos agora à grande luz que foi alumada para vós como guia nesta Era da Desobediência. Meus filhos, as vossas perguntas serão respondidas. É normal que os soldados num campo de batalha nem sempre sejam privilegiados com um quadro geral da estratégia da guerra que está a ser travada. Os soldados não se podem preocupar em certos momentos com o quadro geral porque se devem concentrar numa campanha específica pela qual são responsáveis. Não sejais como crianças curiosas, que querem toda a espécie de informação, mesmo que essa informação não lhes traga benefícios, ou não melhore as suas realizações. Sede dóceis e humildes. Confiai que Deus tem o que é melhor para vós no Seu coração e que, através de vós, Ele protege os interesses das almas que vos estão confiadas. Sede vigilantes, procurai todas as oportunidades para servir. Encorajai os outros a adoptarem esta mesma atitude atenta de ajuda ao Céu. Achais que Deus poderia ficar contente com um trabalho feito pela metade? Isso desiludi-Lo-á e garanto-vos que, se O desapontardes, ireis sofrer. O vosso coração sentirá tristeza e não há nada pior, meus filhos, do que remorso e tristeza em relação a oportunidades perdidas. Eu disse-o, e vós haveis compreendido. Por isso vamos começar hoje. Deus ama-vos neste preciso momento, e Deus de-

seja que vos concentreis naquilo que estais a fazer para Ele, hoje. Ele atribuiu-vos projectos que contam com os Seus dons especiais. Estes dons devem ser usados para a vinda do Reino. Não deveis usar estes dons em vosso próprio benefício, mas não vos negaremos a ajuda se fordes chamados a vos manter. Pensámos em tudo, e há uma resposta para tudo. Se existir uma situação que não vos parece clara, e se quiserdes que o Céu vos guie, só tendes de pedir. Insto-vos a levar o conselho divino a cada área da vossa vida. À medida que percorreremos cada área, vamos eliminar todas as motivações terrenas e inserir motivações celestes. Este processo avançará rapidamente. Quanto mais comprometidos estiverdes com Cristo, mais depressa avançareis. Depois, trabalhareis com muito maior eficiência. Sereis mais felizes, estareis mais contentes, e as almas serão atraídas a vós por causa daquilo que constitui a vossa especial atenção. Meus filhos, toda a educação terrena e todos os ensinamentos terrenos não têm comparação com o conhecimento infuso com o qual vos desejamos visitar. Confiai que tereis a capacidade de fazer tudo aquilo que vos pedirmos. Não tenhais medo. O medo não vem de Deus e impede muitos soldados de completarem com sucesso as suas missões. Afastai o medo e, em vez disso, gozemos a paz. Eu estou convosco e abençoo-vos. Eu nunca vos deixarei, e as vossas preocupações serão as minhas preocupações. Olhai para as almas que são guiadas por mim e vereis a paz nos seus rostos. É isto que tenho para vós. Prestai agora atenção ao meu chamamento, filhos. O tempo para servir é hoje.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Minhas queridas almas dedicadas a Jesus, quero ensinar-vos mais sobre a bondade. A bondade vem de Deus. Toda a bondade tem as suas raízes no Céu e floresce na terra. O vosso mundo está cheio de uma falsa bondade, que na verdade é malícia disfarçada. O vosso mundo fala de escolha e aplaude a escolha do indivíduo. Ora, isto é bom, se a alma estiver a escolher Deus. Mas fazer uma escolha contra a ordem natural, estabelecida por Deus, é trazer a ira de Deus para o mundo. Estas pessoas não estão a trabalhar pela bondade, e os seus motivos não são bons. Não vos sintais, por mais tempo, forçados a homenagear o conceito moderno do bem. Pelo contrário, pedi ao Espírito Santo que vos ajude a identificar a verdadeira bondade, a espécie de bondade que tem as suas raízes no Céu, e o Espírito vos levará a ver exemplos dessa bondade. Este mesmo espírito de verdade desvendará os motivos obscuros e a maldade dos que falam do bem e trabalham para o mal. Agora, não vos deixeis confundir ou preocupar. Quando vedes estas pessoas proclamarem as suas mentiras, senti-vos confusos e desconfiados. É para esta desconfiança que eu quero, agora, levar a vossa atenção. Ficai atentos a esses sentimentos e confiai um pouco mais nos vossos instintos santos. Olhai para os frutos de várias campanhas. Retiram-se bons frutos de uma determinada forma de abordagem? Com isto quero

dizer, será que essa forma de abordagem leva as almas à unidade umas com as outras e com o Criador? Vós não sois laicos, queridos filhos. Por favor, não tenteis sê-lo. E não tenhais vergonha de estardes centrados no Céu. Se tiverdes vergonha sereis de nenhuma ajuda para nós. Usai a vossa fé como um distintivo de honra, que é o que ela é. Vós trabalhais para a verdade. Não podeis trabalhar para a verdade e terdes vergonha da verdade. Isso nunca resultaria. Deveis, neste momento, proclamar a verdade do cimo dos telhados e manter-vos firmes Nela. Eu mostrar-vos-ei como o deveis fazer. Eu não estou à procura de nada que esteja para além do vosso alcance ou fora das vossas capacidades. Mas prometo-vos, se nos deixardes trabalhar em vós, vereis resultados que nunca sonhastes que poderiam ficar associados a vós. Estamos num tempo de grande confiança. Estamos num tempo de grande fé. E estamos num tempo em que é necessária uma grande confiança. Pedi estas graças e estas graças serão vossas. Conseguis ver a direcção para que tendemos? É uma tendência que está fora das doutrinas superficiais do vosso mundo, e uma tendência para a verdade única. A verdade é Deus. Nada a pode substituir e nada mais pode satisfazer. Não perdi o vosso tempo e, por favor, não perdi a vossa vocação com substituições que não satisfazem. Nós estamos convosco e tencionamos guiar-vos especificamente. Sede abençoados, tanto pela vossa Mãe como pelo meu Filho. É através d'Ele que avançareis na vossa vocação.

Aprendei com Ele e tentai imitá-Lo. Fazei por O conhecer. Lembrai-vos de vos sentardes com Ele em silêncio, para que Ele vos possa transmitir a Sua sabedoria. Lembrai-vos de pedir a Jesus para colocar amor e devoção no vosso coração. Ele está sempre convosco e procura colocar-vos no Seu coração. Estendo neste momento as minhas mãos sobre vós num gesto de bênção maternal. Meu filho, já estás a mudar. Alegra-te.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meus queridos filhos, como me alegra ver-vos crescer em amor pelo vosso Criador. Quero mais uma vez apresentar-vos a Deus, o vosso Pai. O vosso Pai que está nos Céus é todo bondade. Conseguireis começar a entendê-Lo se olhades para o melhor pai na terra. Ele antecipa as necessidades dos Seus filhos e tem um plano estabelecido para cada uma destas necessidades. Ele permitiu à humanidade avançar de uma forma notável. Tudo isto se destinava à bondade, mas, infelizmente, alguns elementos da humanidade retorceram as descobertas científicas levando-as a fins maldosos. Esse mal não é tolerável ao nosso Pai, porque esse mal é nocivo para a humanidade, a Sua criação final. Pensai no melhor pai na terra. Como quereríeis que os filhos deste pai se comportassem? Deveriam ser obedientes? Teriam eles alguma razão para se rebelarem e para terem medo? Deveriam eles comer uma refeição e depois lamuriar-se e lamentar-se com medo de não receber a próxima? Como os acharíeis loucos. Como vos sentiríeis tristes ao ver estes filhos retribuir desta forma a um pai tão amoroso e responsável. Não censuraríeis esses filhos? Não procuraríeis corrigi-los? Sobretudo se tivésseis uma visão ampla e pudésseis ver que cada caso tinha sido atendido e providenciado. É isto o que eu faço, queridos filhos. Unida a Cristo, procuro corrigir o vosso mundo antes que ele seja destruído por al-

mas maliciosas. O poder de Cristo é ilimitado. É insondável. Tudo pode. É tão poderoso que tem de ser contido. Cristo deposita grande esperança em vós, os Seus discípulos, para preparar os Seus filhos para o Seu regresso. Eu não quero espalhar o alarme e digo-vos solenemente que, se algum alarme está a ser espalhado, não o está a ser feito por pessoas em meu nome. Uma Mãe nunca faz uma coisa dessas aos seus filhos. Mas ensina-os a terem cautela e dá-lhes todas as ferramentas para que possam fazer aquilo que ela lhes está a pedir. Eu quero guiar-vos neste tempo e foi-me dada autoridade para tanto. Sede dóceis comigo. Peço-vos que duvideis daqueles que espalham o erro, mas não duvideis da vossa Mãe. Olhai para os bons frutos que florescem do contacto comigo e vereis, de facto, que eu sou a mulher vestida de sol. Eu vim para convencer os meus filhos a trabalhar para a luz e a abraçar Jesus, que procura unicamente a vossa salvação. Eu estou aqui, meu querido filho, a proteger-te. Eu rezo por ti e peço a Deus para te proteger em cada dia. Mas eu não consigo intervir se avanças na direcção errada. Eu só te posso suplicar que dês meia-volta e que me deixes corrigir o que estiver errado na tua vida. Procura a paz, e aí verás Cristo. As minhas verdadeiras mensagens trazem alegria, paz e entusiasmo, em oposição ao medo, irritabilidade e divisão. Assim, aqui está o teu teste. Pede ao Espírito Santo para estar contigo, e o Espírito te guiará. É tudo por agora. Deves levar estas mensagens para dentro do teu coração e deixá-las

florescer numa vocação de proporções celestes. Nós estamos contigo e aplaudimos cada um dos teus mais pequenos esforços para te voltares para o Céu. Dá estes passos agora, querido filho, e vê como esses passos são recompensados e transformados em passos maiores. Quando estivermos a avançar na direcção certa, não haverá nada que pare o desenvolvimento da tua vocação. Todo o Céu está a ver, a encorajar, à espera para te ajudar. Olha para cima para os teus amigos, meu querido filho, e pede a sua ajuda. Eles aguardam a oportunidade de usar as graças que têm à sua disposição, por isso não desiludas estas almas do Céu que só te querem ajudar. Consegues ver a glória do plano de Deus? Estamos todos a trabalhar juntos, o Céu, a terra, a Trindade, os anjos, até mesmo as almas que sofrem no purgatório imploram ao Céu grandes graças para ti. A majestade de Deus não tem paralelo, mas consegues começar a ter um pequeno vislumbre do que é essa majestade, se começares a olhar desde já. Podes ser desculpado por caminhar em deleite, meu filho, pois é isso que fazemos no Céu.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Queridos filhos, temos de explorar a Paixão de Jesus. Quero que passeis cada dia mais tempo com Jesus na Sua paixão. Já vos dissemos muitas coisas sobre este sofrimento e, através dos tempos, revelámos mais e mais. Fazemo-lo para encorajar a vossa compreensão sobre o grande significado deste acto heróico e misericordioso. Jesus escolheu morrer. Ele deu o Seu acordo ao Seu sofrimento. Ele reconheceu e aceitou o domínio do pecado sobre o Seu corpo mortal e o Seu tempo limitado sobre a terra. Ele fê-lo com conhecimento, é verdade, e muitas vezes falta-vos este conhecimento, mas vós sois chamados a confiar, meus queridos filhos. Tendes de confiar que nós temos um plano redentor para o sofrimento que os que estão na terra nem sempre conseguem compreender. O sofrimento na terra tem um lugar na ordem divina das coisas. Nunca criareis um mundo em que aqueles que se encontram num corpo mortal estão livres de todo o sofrimento. Não está assim determinado e não irá acontecer. O único lugar onde vos é garantido que não há sofrimento é no Céu. Olhai atentamente para o valor do sofrimento. Escutinai os que estão à vossa volta. Muitos aceitaram o sofrimento nas suas vidas. Não estão nem amargos, nem abandonados. Muitos atingiram uma grande santidade. Ouvis muitas vezes dizer que se quereis falar com alguém com carácter deveis falar com quem sofreu.

Aqueles que não aceitam o sofrimento não conseguem sequer entender os outros, para não falar de os poderem tratar e criar empatia com eles. Não quero que procureis o sofrimento. Não é essa a questão. Quero que aceiteis o sofrimento com amor e com paz, quando o sofrimento surgir nas vossas vidas. Peço-vos que passeis algum tempo com o meu Filho na Sua paixão. Ele olha para vós com grande amor quando reflectis sobre a Sua paixão. Ele sente um grande consolo quando pensais nas Suas dores e tormento. Filhos, não deixaríeis o vosso melhor amigo enfrentar este tipo de tortura sozinho. Se o fizésseis, não seríeis um bom amigo. Não deixeis o meu Filho sofrer sozinho. Caminhei com Ele. Segui o Caminho da Cruz meditando em silêncio e deixai-O educar-vos no mérito do sofrimento. O Caminho da Cruz ganhará vida para vós e nunca duvidareis da natureza e do valor redentores do sofrimento. Jesus, o vosso Salvador, o vosso melhor amigo, procura revelar-Se a vós neste momento. Ele só o poderá fazer se vos colocardes à Sua disposição. Imaginai uma conversa em que uma das pessoas se volta para o lado, ocupando-se com outra coisa qualquer. A pessoa que tenta comunicar desiste imediatamente com razão, porque não há ninguém para escutar. Tende a certeza, digo-vos mais uma vez, tende a certeza de que esta situação não reflecte a vossa relação com Jesus. O que é que Ele vos disse hoje? Se Ele nada vos disse, é porque não estais a escutar. Voltai-vos agora novamente para Ele, e ficai em silêncio, enquanto Ele fala ao vosso

coração. Fechai os vossos olhos e vede o sorriso amoroso na Sua cara, enquanto Ele procura curar-vos e purificar-vos. Querida alma, Jesus tem muitas coisas para te dizer. Podes gritar-Lhe toda a tua dor, e Ele afastá-la-á, para a substituir por alegria. Como estou contente e como sou abençoada por ser a Mãe desta criatura divina e doce. Quantas vezes Ele não me consolou e iluminou. Digo-vos, filhos, se estais em comunicação com Jesus, não há questões a colocar. Segui-me, à vossa Mãe do Céu, e vereis que estais unidos a Cristo.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Queridas almas consagradas, é com grande esperança que venho até vós. Quero que considereis a misericórdia de Deus, dando-me esta oportunidade para vos dar toda a orientação e amor. Eu estou a ensinar-vos o amor, vedes, porque o amor é o suporte principal e o centro de tudo o que é relevante. Todo o trabalho tem de ser centrado no amor. Já falámos no passado sobre a moderna versão do amor, que nada tem a ver com o amor, mas sim com exploração. O verdadeiro amor, o amor celestial, é genuíno. Sabeis que é genuíno porque esse amor cria segurança. Pensai naqueles com os quais vos sentis confortáveis. Vedes que essas almas trazem em si verdadeiro amor dentro delas? É seguro estar com elas, porque elas trazem em si uma semente de Deus, e é essa semente que gera o amor. É a esta semente que respondeis quando vos sentis confortáveis e seguros com uma pessoa. Ora bem, meus queridos filhos, tenho de vos dizer que cada vez menos pessoas trazem em si esta semente de amor, e é por isso que muitos dos nossos irmãos e irmãs se tornaram vítimas de doenças mentais. O homem não foi feito para viver sem amor na sua vida. O homem deveria percorrer cada dia e experimentar um pouco de amor nesta ou naquela pessoa e, idealmente, através de cada alma que contacta com ele. A luz foi-se extinguindo em muitas almas, e elas nada têm para dar no que se refere ao

amor. Pouco a pouco, o amor também desaparece nessa pessoa. Mas uma pessoa consegue sobreviver bastante bem se for alimentada pelo amor divino. Isso não é um problema. Mas poucas almas aceitam o amor divino. Pensai na maior parte das almas que conheceis. De quantas podeis dizer que têm uma ligação viva com Jesus Cristo? Conhece-las-íeis porque elas se distinguiriam. Porque é que elas se distinguem? Porque são alegres. Elas sorriem. Elas amam os outros com simplicidade e facilidade. Elas preocupam-se umas com as outras e são tolerantes e compreendem as faltas dos outros. Elas procuram ajudar os outros sempre que podem. Não se deixam dirigir por vícios e invejas. Não adquirem bens pelo simples prazer de os adquirir. Elas falam a verdade. Elas aceitam a responsabilidade pelos seus actos. E elas gostam e respeitam as crianças. Quantas almas identificas que correspondam a esta descrição, meu filho? Deixo-te com este pensamento e peço-te que compreendas que esta descrição deveria servir para toda a gente.

13 de Agosto de 2003

Mãe Santíssima

Meus queridos filhos, estais a aceitar a graça nas vossas vidas e isso agrada-me. O meu Filho também retira grande consolação destas almas que respondem aos meus incentivos. Filhos, eu sei que, por vezes, é difícil para vós. Lembrai-vos que eu vivi a vida terrena e retirei grande consolo da fé. Muitas vezes estive insegura em relação ao que o futuro reservava para o meu Filho, mas eu sabia que era sofrimento. Eu vivi com essa realidade, e apesar disso, mantive-me contente, submissa e alegre. Podereis perguntar-me como é que eu fazia. Digo-vos que o fazia através da oração. Eu pedia constantemente ao nosso Pai Celeste que me ajudasse. Quando sentia a dor pelo futuro do meu Filho, eu parava tudo o que estivesse a fazer, e fazia um acto de obediência ao nosso Pai. Isto tornou-se um hábito na minha vida e foi-me muito útil, mesmo durante as horas mais difíceis. Vereis que sentireis o mesmo. Sempre que vos sentirdes inseguros de vós mesmos, ou com medo, fazei um acto de obediência. Dizei assim: "Deus Pai que estais no Céu, eu comprometo-me Convosco. Ofereço-vos a minha vida, o meu trabalho, e o meu coração. Peço-vos a graça de obedecer a cada uma das vossas instruções da melhor forma possível." É tudo, filhos. Esta oração simples há-de trazer-vos consolação, uma consolação que vos acalmará e que vos preparará para prosseguirdes na Sua vontade. Não vos jul-

gamos pelos vossos erros. Não vos criticamos. Queremos guiar-vos e, se vos desviardes, corrigir-vos-emos simplesmente. Não tenhais medo do fracasso, porque, com Deus, o fracasso não é possível. Avançai agora com alegria, enriquecidos com as minhas palavras. Jesus, o vosso Salvador, também tem muito a dizer-vos, e continuará esta orientação do Céu. Meus filhos, a humildade é a vossa senha e o amor é a vossa bússola. Estais sob o meu manto protector. Tende a certeza da minha protecção constante e diligente. Ninguém se atreve a tocar num filho desta Mãe celestial. Acreditai neste plano, filhos que me fostes confiados, e sabeis que nada o irá fazer parar. Na verdade, ele está a avançar enquanto falamos. Deus olha para ti e vê um servo disposto a tudo. Passarás a eternidade agradecendo a Deus por esta oportunidade de servir.

Anexo

O Apostolado Leigo de Jesus Cristo, o Rei que Regressa

Procuramos estar unidos a Jesus no nosso trabalho de todos os dias e através das nossas vocações, para, assim, obtermos graças para a conversão dos pecadores. Por meio da nossa colaboração com o Espírito Santo, permitiremos a Jesus chegar ao mundo através de nós, trazendo-lhe a Sua luz. Fazemo-lo em união com Maria, a nossa Mãe Santíssima, com a Comunhão dos Santos, com todos os santos anjos de Deus, e com todos os nossos irmãos, apóstolos leigos, em todo o mundo.

Orientações para os Apóstolos Leigos

Como apóstolos leigos de Jesus Cristo, o Rei que Regressa, comprometemo-nos a cumprir as obrigações de base dos católicos praticantes. Comprometemo-nos, ainda, a adoptar as seguintes práticas espirituais e a cumpri-las da melhor forma que nos for possível:

1. **Oração de Compromisso e Oferecimento da Manhã**, e ainda uma breve oração pelo Santo Padre
2. **Adoração Eucarística**, uma hora por semana
3. **Participação em Grupo de Oração**, uma vez por mês, recitação dos Mistérios Luminosos do Rosário e leitura da mensagem mensal
4. **Confissão Mensal**
5. Comprometemo-nos ainda a seguir o exemplo de Jesus Cristo conforme nos é apresentado na Sagrada Escritura, tratando todas as pessoas com a Sua paciência e bondade.

Oração de Compromisso

Meu Deus que estais no Céu, eu comprometo-me Con-vosco. Ofereço-Vos a minha vida, o meu trabalho e o meu coração. Peço-Vos a graça de obedecer a cada uma das Vossas instruções da melhor forma possível.

Oferecimento da Manhã

Jesus, por intercessão do Coração Imaculado de Maria, eu Vos ofereço as minhas orações, os meus trabalhos, as minhas alegrias e os meus sofrimentos deste dia, por todas as intenções do Vosso Sagrado Coração, em união com o Santo Sacrifício da Missa em todo o mundo, em reparação dos meus pecados e pelas intenções do Santo Padre. Ámen.

Oração pelo Santo Padre

Santíssima Mãe de Jesus, protege o nosso Santo Padre Bento XVI e abençoa todas as suas intenções.

Os cinco Mistérios Luminosos

1. O Batismo de Jesus no Jordão
2. A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná
3. O Anúncio do Reino de Deus, com o convite à conversão
4. A Transfiguração do Senhor
5. A Instituição da Eucaristia

Promessa de Jesus aos Seus Apóstolos Leigos

12 de Maio de 2005

A vossa mensagem às almas deve permanecer sempre a mesma. Acolhei cada alma para a missão de salvação. Podeis assegurar a cada apóstolo leigo que, na medida em que se ocupar dos Meus interesses, Eu ocupar-Me-ei dos seus. Vou colocá-los no Meu Sagrado Coração, vou defendê-los e protegê-los. Vou também tudo fazer para obter a conversão daqueles que lhes são queridos. Podeis, assim, ver que as almas que servirem nesta missão de salvação como Meus apóstolos leigos bem amados conhecerão a paz. O mundo não vos pode fazer esta promessa, porque só o Céu consegue dar paz a uma alma. Esta é verdadeiramente uma missão do Céu, e Eu chamo cada um dos filhos do Céu para Me assistir nesta missão. A vossa recompensa será grande, Meus queridos filhos.

Orações retiradas dos Volumes

Orações a Deus Pai

“O que posso eu fazer pelo meu Pai que está no Céu?”

“Eu confio em Vós, meu Deus. Ofereço-Vos a minha dor, em espírito de aceitação e servir-Vos-ei em todas as circunstâncias.”

“Deus meu Pai que estais no Céu, sois todo misericórdia. Vós amais-me e vedes cada um dos meus pecados. Perdoai cada um dos meus pecados. Lavai as manchas da minha alma, para que eu possa de novo descansar numa inocência completa. Confio em Vós, meu Pai que estais no Céu. Descanso em Vós. Obrigada, meu Deus. Ámen.”

“Meu Deus e meu Pai, acalmai o meu espírito e dirigi os meus passos.”

“Meu Deus, eu cometi erros. Peço desculpa. Mas sou Vosso filho e desejo estar unido a Vós.”

“Creio em Deus. Creio que Jesus me está a chamar. Creio que a minha Mãe Santíssima pediu a minha ajuda. Por isso vou rezar hoje e em cada dia.”

“Meu Deus e meu Pai, ajudai-me a compreender.”

Orações a Jesus

“Jesus entrego-Te o meu dia”.

“Jesus, como queres que Te sirva neste dia? É de minha livre vontade que quero ser Teu servo, Jesus. Deixa-me trabalhar para o Reino.”

“Senhor, o que posso fazer hoje para preparar a Tua vinda? Guia-me, Senhor, e eu tudo farei para cumprir os Teus desejos.”

“Jesus, como me queres usar?”

“Senhor, ajuda-me.”

“Jesus, o que pensas de tudo isto? Jesus, o que queres que faça por esta alma? Jesus, mostra-me como Te poderei tornar presente nesta situação.”

“Jesus, ama-me.”

Orações aos Anjos

“Anjos do Céu, dirige os meus passos.”

“Meu querido Anjo da Guarda, desejo servir Jesus, mantendo-me na paz. Peço-te que me obtenhas as graças necessárias para manter a Sua divina paz no meu coração.”

Orações por uma Alma em Dificuldade

“Anjo da Guarda, obrigada pela tua constante protecção desta alma. Santos do Céu, por favor ajudem este querido anjo.”

Orações para as crianças

“Jesus, perdoa-lhes.”

“Maria, minha Mãe, ajuda-me a ser bom.”

“Meu Deus que estás no Céu, Tu és o Criador de todas as coisas. Peço-Te que envies as Tuas graças sobre o mundo.”

“Jesus, eu amo-Te.”

“Jesus, ofereço-Te o meu dia.”

Como Rezar o Rosário da Divina Misericórdia

O Rosário da Divina Misericórdia deve ser rezado utilizando as contas de um terço tradicional de cinco dezenas. Pode-se começar a recitação do Terço com duas orações de abertura retiradas do Diário de Santa Faustina e terminar com uma oração de encerramento.

1. Fazer o sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amen.

2. Orações de Abertura Opcionais

Tu expiraste, Jesus, mas a fonte da vida jorrou para as almas e o oceano de misericórdia abriu-se a todo o mundo. Ó fonte da Vida, ó imensa Divina Misericórdia, envolve o mundo inteiro e derrama-Te totalmente sobre nós.

Ó Sangue e Água, derramados do Coração de Jesus como Fonte de Misericórdia sobre nós, eu confio em Vós!

3. Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; Venha a nós o Vosso Reino; Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão-nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo o mal. Amen.

4. Avé-Maria

Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. Ámen.

5. Credo dos Apóstolos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da terra e em Jesus Cristo, Seu Único Filho, Nosso Senhor, O qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.

6. Eterno Pai

Eterno Pai, ofereço-Vos o Corpo e Sangue, Alma e Divindade do Vosso Filho Muito Amado Jesus Cristo Nosso Senhor, em reparação dos nossos pecados e dos pecados do mundo inteiro.

7. Nas Dez Contas Pequenas de Cada Dezena

Pela Sua dolorosa Paixão, tende misericórdia de nós e do mundo inteiro.

8. Repetir nas restantes dezenas

Rezar a oração “Eterno Pai” (6) na conta do “Pai-Nosso” e dizer em seguida 10 vezes “Pela Sua dolorosa Paixão” (7) nas contas seguintes da “Avé-Maria”.

9. Concluir com a oração Ó Deus Santo

Deus Santo e Todo-Poderoso, Ó Santo Imortal, tende piedade de nós e do mundo inteiro.

10. Oração de Encerramento, opcional

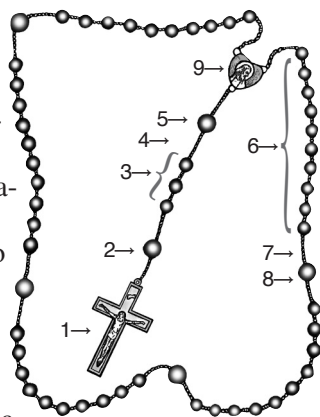
Deus Eterno, em Quem a misericórdia é infindável e o tesouro de compaixão inesgotável, olhai com bondade para nós e aumentai a Vossa misericórdia por nós, que não desesperemos nem desanimemos nos momentos difíceis, mas que possamos com grande confiança entregarmo-nos à Vossa vontade santa que é, em si mesma, Amor e Misericórdia.

Para saber mais sobre a imagem da Divina Misericórdia, sobre o Terço da Divina Misericórdia e sobre as revelações feitas a Santa Faustina Kowalska, contactar:

Congregação dos Marianos
da Imaculada Conceição
Convento de Balsamão
5340-091 CHACIM
Telefone: (351) 278-468-010
www.marianos.pt

Como Rezar o Rosário

1. Fazer o Sinal da Cruz e Recitar o “Credo dos Apóstolos”
2. Recitar o “Pai-Nosso”.
3. Recitar três “Avé-Marias”.
4. Recitar o “Glória ao Pai”.
5. Anunciar o Primeiro Mistério; depois Recitar o “Pai-Nosso”.
6. Recitar dez “Avé-Marias”, enquanto se medita no Mistério.
7. Recitar o “Glória ao Pai”. Depois de cada dezena, recitar a seguinte oração pedida por Nossa Senhora de Fátima: “Ó meu Jesus, perdoai-nos e livrai-nos do fogo do inferno. Levai as almas todas para o Céu, principalmente as mais abandonadas.”
8. Anunciar o Segundo Mistério; depois Recitar o “Pai-Nosso”. Repetir 6 e 7 e continuar com o Terceiro, Quarto e Quinto Mistérios do mesmo modo.
9. Recitar a “Salve-Rainha” na medalha, depois de as cinco dezenas terem sido completadas.



Como regra geral, dependendo da época litúrgica do ano, os Mistérios Gozosos são rezados à Segunda-Feira e ao Sábado; os Mistérios Dolorosos à Terça-Feira e à Sexta-Feira; os Mistérios Gloriosos à Quarta-Feira e ao Domingo e os Mistérios Luminosos à Quinta-Feira.

Reflexões do Papa sobre os Mistérios

Mistérios Gozosos

Os Mistérios Gozosos caracterizam-se de facto pela alegria que irradia do acontecimento da Encarnação. Isto é evidente desde a Anunciação, quando a saudação de Gabriel à virgem de Nazaré se liga ao convite da alegria messiânica: «Alegra-te, Maria». Para este anúncio se encaminha a história da salvação, e até, de certo modo, a história do mundo. (Rezados às Segundas-Feiras e aos Sábados e, opcionalmente, durante o Advento e o Natal.)

Mistérios Luminosos

Passando da infância e da vida de Nazaré à vida pública de Jesus, a contemplação leva-nos aos mistérios que se podem chamar, por especial título, “Mistérios da Luz”. Na verdade, todo o mistério de Cristo é luz. Ele é a «Luz do mundo» (*João 8,12*). Mas esta dimensão emerge particularmente nos anos da vida pública. (Rezados às Quintas-Feiras.)

Mistérios Dolorosos

Os Evangelhos dão grande relevo aos mistérios da dor de Cristo. A piedade cristã desde sempre, especialmente na Quaresma, através do exercício da Via-Sacra, deteve-se em cada um dos momentos da Paixão, intuindo que aqui está o ápice da revelação do amor e a fonte da nossa salvação. (Rezados às Terças-Feiras e às Sextas-Feiras e, opcionalmente,

aos Domingos durante a Quaresma.)

Mistérios Gloriosos

“A contemplação do rosto de Cristo não pode deter-se na imagem do Crucificado. Ele é o Ressuscitado!”. O Rosário sempre expressou esta certeza da fé, convidando o crente a ultrapassar as trevas da Paixão, para fixar o olhar na glória de Cristo com a Ressurreição e a Ascensão... A esta glória será Maria elevada com a Assunção. (Rezados às Quartas-Feiras e aos Domingos.)

Da *Carta Apostólica O rosário da Virgem Maria*,
Papa João Paulo II, 16.Out.2002

Orações do Rosário

O Sinal da Cruz

Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo.
Ámen.

Credo dos Apóstolos

Creio em Deus Pai Todo-Poderoso, Criador do Céu e da terra e em Jesus Cristo, Seu Único Filho, Nosso Senhor, O qual foi concebido pelo poder do Espírito Santo. Nasceu da Virgem Maria, sofreu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado. Desceu aos infernos. Ao terceiro dia ressuscitou dos mortos. Subiu ao Céu, onde está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica, na Comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. Ámen.

Pai-Nosso

Pai-Nosso, que estais no Céu, santificado seja o Vosso nome; Venha a nós o Vosso Reino; Seja feita a Vossa vontade assim na terra como no Céu. O pão-nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos de todo o mal. Ámen.

Avé-Maria

Avé-Maria, cheia de graça, o Senhor é convosco. Bendita sois vós entre as mulheres e bendito é o fruto do vosso ventre, Jesus. Santa Maria, Mãe de Deus, rogai por nós pecadores, agora e na hora da nossa morte. *Ámen.*

Glória ao Pai

Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo. Assim como era no princípio, seja agora e sempre por todos os séculos dos séculos. *Ámen.*

Salve Rainha

Salve Rainha, Mãe de Misericórdia, vida doçura, esperança nossa, salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva, a vós suspiramos gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia, pois, advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei, e depois deste desterro nos mostrai Jesus, Bendito Fruto do vosso ventre. Ó Clemente, Ó Piedosa, Ó Doce sempre Virgem Maria!

Rogai por nós Santa Mãe de Deus, para que sejamos dignos de alcançar as promessas de Cristo.

Os Mistérios¹

Primeiro Mistério Gozoso:

A Anunciação do Anjo a Nossa Senhora

Ao entrar em casa dela, o anjo disse-lhe: «Salvé, ó cheia de graça, o Senhor está contigo. Bendita és tu entre as mulheres». (Lucas 1, 28).

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Humildade***

Segundo Mistério Gozoso:

A Visitação de Nossa Senhora a Sua Prima Santa Isabel

Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Erguendo a voz, exclamou: «Bendita és tu entre as mulheres e bendito é o fruto do teu ventre.» (Lucas 1,41-42)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Amor do próximo***

Terceiro Mistério Gozoso:

O Nascimento de Jesus em Belém

Ela teve o seu Filho primogénito, que envolveu em panos e recostou numa manjedoura, por não haver para eles lugar na hospedaria. (Lucas 2,7)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Pobreza***

**Quarto Mistério Gozoso:
A Apresentação do Menino Jesus no Templo**

Quando se cumpriu o tempo da sua purificação, segundo a lei de Moisés, levaram-n’O a Jerusalém para O apresentarem ao Senhor, conforme está escrito na Lei de Deus: «Todo o primogénito varão será consagrado ao Senhor.» (Lucas, 2, 22-23)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Obediência*

**Quinto Mistério Gozoso:
O Encontro do Menino Jesus no
Templo entre os Doutores**

Volvidos três dias, encontraram-n’O no templo, sentado entre os doutores, a ouvi-los e a fazer-lhes perguntas. (Lucas 2,2-46)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A alegria de encontrar Jesus*

**Primeiro Mistério Luminoso:
O Baptismo de Jesus no Jordão**

Uma vez baptizado ... os céus se Lhe abriram e viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e vir sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o Meu Filho muito amado, no Qual pus toda a Minha complacência.» (Mateus: 3,16-17)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Abertura ao Espírito Santo*

**Segundo Mistério Luminoso:
A Revelação de Jesus nas Bodas de Caná**

Sua Mãe disse aos servidores: «Fazei tudo o que Ele vos disser.» ... Jesus disse-lhes: «Enchei as talhas com água.» E eles encheram-nas até cima.

(*João 2,5-7*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Jesus através de Maria*

**Terceiro Mistério Luminoso:
O Anúncio do Reino de Deus com o
Convite à Conversão**

“E ide pregar, dizendo, “O Reino de Deus está próximo.” Curai os doentes, ressuscitai os mortos, sarai os leprosos, afastai os demónios. Recebestes de graça, dai de graça.”

(*Mateus 10,7-8*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Arrependimento e Confiança em Deus*

**Quarto Mistério Luminoso:
A Transfiguração do Senhor**

E enquanto rezava, o Seu rosto resplandeceu e as Suas vestes tornaram-se brancas como a luz. E uma voz dizia da nuvem. «Este é o Meu Filho muito amado; Escutai-O!

(*Lucas 9, 29, 35*)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Desejo de Santidade*

**Quinto Mistério Luminoso:
A Instituição da Eucaristia**

E tomou o pão e depois de pronunciar a bênção, partiu-o e deu-o aos Seus discípulos, dizendo, «Tomai e comei, isto é o Meu Corpo que foi entregue por vós.» ... E, da mesma forma, depois da ceia, tomou o cálice e disse, «Este é o Cálice do Meu Sangue, Sangue da Nova aliança que foi derramado por vós.» (Lucas 22, 19-20)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Adoração*

**Primeiro Mistério Doloroso:
A Agonia de Jesus no Horto das Oliveiras**

Cheio de angústia, pôs-Se a orar mais instantaneamente e o suor tornou-se-Lhe como grossas gotas de sangue, que caíam na terra. Depois de ter orado, levantou-Se e foi ter com os discípulos, encontrando-os a dormir devido à tristeza.

(Lucas 22, 44-45)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Dor por causa do Pecado*

**Segundo Mistério Doloroso:
A Flagelação de Jesus**

E Pilatos a seguir tomou Jesus e mandou-O açoitar. (João 19,1)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Pureza*

Terceiro Mistério Doloroso: A Coroação de Espinhos

Tiraram-Lhe as Suas vestes, envolveram-n’O num manto de púrpura e, tecendo uma coroa de espinhos, puseram-Lha sobre a cabeça, bem como uma cana na mão direita ... (Mateus 27, 28-29)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Coragem***

Quarto Mistério Doloroso: Jesus a Caminho do Calvário

.... carregando Ele próprio a cruz, foi para um lugar chamado Calvário (em Hebraico, Golgota).

(João 19, 17)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Paciência***

Quinto Mistério Doloroso: Crucificação e Morte de Jesus

Jesus exclamou dando um grande grito e disse «Pai, nas Tuas mãos entrego o Meu espírito.» Dito isto, expirou. (Lucas 23, 46)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: ***Perseverança***

**Primeiro Mistério Glorioso:
A Ressurreição de Jesus**

“Não vos espantais! Buscais a Jesus de Nazaré, O que foi crucificado. Ressuscitou; Não está aqui. Vede o sítio onde O colocaram.” (Marcos 16, 6)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Fé*

**Segundo Mistério Glorioso:
A Ascensão de Jesus ao Céu**

“Então depois de lhes falar, o Senhor Jesus foi elevado ao Céu e está sentado à direita de Deus.”
(Marcos 16,19)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Esperança*

**Terceiro Mistério Glorioso:
A Descida do Espírito Santo sobre
Nossa Senhora e os Apóstolos**

Todos ficaram cheios do Espírito Santo e começaram a falar outras línguas, conforme o Espírito lhes inspirava que se exprimissem. (Actos 2, 4)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,
Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Amor de Deus*

**Quarto Mistério Glorioso:
A Assunção de Nossa Senhora**

Tu és a glória de Jerusalém ... tu és o orgulho do nosso povo. Deus alegra-Se com o que fizeste. Serás abençoada pelo Todo-Poderoso pelos séculos dos séculos. (Judite 15, 9-10)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *A Graça de uma Boa Morte*

**Quinto Mistério Glorioso:
A Coroação de Nossa Senhora
Rainha dos Anjos e Santos**

Depois apareceu um grande sinal no Céu: uma mulher revestida de sol, tendo a lua debaixo dos pés e uma coroa de doze estrelas sobre a sua cabeça.

(Apocalipse 12, 1)

Um *Pai-Nosso*, Dez *Avé-Marias*,

Um *Glória ao Pai*, etc.

Fruto do Mistério: *Confiança na Intercessão de Maria*

¹ N.T. A designação dos Mistérios segue a designação utilizada na *Carta Apostólica O rosário da Virgem Maria*, Papa João Paulo II, 16.Out.2002

Anexo

Este livro é parte de uma actividade sem fins lucrativos
Nosso Senhor pediu que espalhássemos
estas palavras por todo o mundo.

Contamos com a vossa ajuda.

As contribuições financeiras, dedutíveis fiscalmente,
poderão ser enviadas para o endereço *infra*:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, Illinois 60458

708-496-9300
contactus@directionforourtimes.com

www.directionforourtimes.org

Direction for Our Times – Ireland
Drumacarrow.
Bailieborough
Co. Cavan
Republic of Ireland

Telefone: 353-(0)42-969-4947 ou 353 (0)42 969 4734

E-mail: dfotireland@yahoo.ie

Direction for Our Times é uma sociedade sem fins
lucrativos, constituída ao abrigo das disposições
501(c)(3). As contribuições são dedutíveis
fiscalmente nos termos da lei.

Os Volumes

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Volume Um: *Pensamentos sobre Espiritualidade*

Volume Dois: *Conversas com o Coração*
Eucarístico de Jesus

Volume Três: *Deus Pai Fala aos Seus Filhos*
A Mãe Santíssima Fala aos Seus
Bispos, Padres e Religiosos

Volume Quatro: *Jesus Cristo, Rei*
O Céu Fala aos Padres
Jesus Fala aos Pecadores

Volume Seis: *O Céu Fala às Famílias*

Volume Sete: *Saudações do Céu*

Volume Nove: *Anjos*

Volume Dez: *Jesus Fala aos Seus Apóstolos*

Os Volumes Cinco e Oito serão impressos em data posterior.

Estes livros estão disponíveis em
www.directionforourtimes.org
ou nas livrarias da especialidade

Fascículos *O Céu Fala*

Direction for Our Times
(*Directrizes para os Nossos Tempos*)
Recebidas por Anne, apóstola leiga

Estes fascículos fazem parte da série *Direction for Our Times* (*Directrizes para os Nossos Tempos*) Recebidas por Anne, apóstola leiga. Cada fascículo individual, conforme listagem *infra*, está disponível junto de *Direction for Our Times*:

- O Céu Fala Sobre o Aborto**
- O Céu Fala Sobre Dependências**
- O Céu Fala Às Vítimas de Abuso pelo Clero**
- O Céu Fala Às Almas Consagradas**
- O Céu Fala Sobre a Depressão**
- O Céu Fala Sobre o Divórcio**
- O Céu Fala Aos Prisioneiros**
- O Céu Fala Aos Soldados**
- O Céu Fala Sobre o Stress**
- O Céu Fala Aos Jovens**

-
- O Céu Fala Àqueles Que Pensam no Suicídio**
 - O Céu Fala Àqueles Que Estão Fora da Igreja**
 - O Céu Fala Àqueles Que Estão a Morrer**
 - O Céu Fala Àqueles Que Não Conhecem Jesus**
 - O Céu Fala Àqueles Que Vivem uma Situação de Tragédia**
 - O Céu Fala Àqueles Que Temem o Purgatório**
 - O Céu Fala Àqueles Que Rejeitaram Deus**
 - O Céu Fala Àqueles Que Lutam para Perdoar**
 - O Céu Fala Àqueles Que Sofrem por Dificuldades Financeiras**
 - O Céu Fala Aos Pais Que Se Preocupam com a Salvação dos Seus Filhos**

**Outros livros da autoria de Anne,
apóstola leiga**

A Subida da Montanha

À descoberta do caminho para a santidade
Anne e as suas Experiências do Céu

A Névoa da Misericórdia

Bem-estar Espiritual
Anne e as suas Experiências do Purgatório

Em Defesa da Obediência

e

Reflexões sobre o Sacerdócio

Dois ensaios sobre tópicos próximos do Coração
de Jesus

Entrevistas com Anne, apóstola leiga

As cassetes de vídeo e os DVD's de apresentação
de Anne, apóstola leiga,
editados pela Focus Worldwide Network,
podem ser adquiridos através do nosso website
www.directionforourtimes.org

Jesus transmite todos os meses a Anne,
no primeiro dia de cada mês,
mensagens dirigidas a todo o mundo.
Para receber as mensagens mensais, aceder a
www.directionforourtimes.org
ou contacte-nos por telefone 708-496-9300
para que o seu nome possa ser incluído na
nossa lista de contactos.

TRADUÇÃO

TERMO DE RESPONSABILIDADE

A presente publicação é a tradução da versão original do texto em língua inglesa, cuja publicação recebeu a devida autorização do Bispo de Kilmore, Diocese da Irlanda, Excelência Reverendíssima Leo O'Reilly.

Direction for Our Times (Directrizes para os nossos Tempos) envidou todos os esforços de forma a assegurar que a presente tradução é verdadeira e exacta, na medida do possível, em relação ao texto original. No entanto, o processo de tradução envolve sempre um certo nível de interpretação, não podendo ter em consideração todos os diferentes dialectos existentes na língua para a qual a publicação é traduzida. Se o leitor vier a identificar erros evidentes na língua, ou na interpretação, do texto traduzido, que possam resultar numa leitura que não seja consistente com a versão original em inglês ou com os ensinamentos da Igreja Católica, Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) agradece que os mesmos sejam levados ao seu conhecimento. Para nos assistir em futuras correcções, Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) agradece que sejam indicadas referências específicas relativamente a um eventual erro de tradução que tenha sido detectado.

Todos os assuntos relativos a tradução deverão ser remetidos para o Coordenador de Tradução, junto de um dos dois escritórios de Direction for Our Times (Directrizes para os Nossos Tempos) indicados infra:

Estados Unidos da América:

Direction for Our Times
9000 West 81st Street
Justice, IL 60458
contactus@directionforourtimes.com

Europa:

Direction for Our Times
Drumacarrow
Baillieborough
Co. Cavan
Republic of Ireland
contactus@dfot.ie